



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre

RESOLUÇÃO CONSU/IFAC Nº 010, DE 10 DE JANEIRO DE 2019

Dispõe sobre a aprovação do Projeto Pedagógico do Curso Técnico Integrado ao Ensino Médio em Finanças, ofertado pelo Campus Tarauacá.

O Presidente Substituto do Conselho do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre (IFAC), no uso de suas atribuições legais, conferidas pelo artigo 12 da Lei nº 11.892, de 29/12/2008, nomeado pela portaria nº 635 de 07 de maio de 2018, publicada no Diário Oficial da União nº 87 de 08 de maio de 2018, seção 2. Considerando o deliberado na 25ª Reunião Ordinária do Conselho Superior, no dia 07/12/2018, o que consta no inciso III, do artigo 9º e no artigo 39, da Resolução CONSU/IFAC nº 045, de 12/08/2016, que aprova o Regimento Interno do Conselho Superior, considerando o Processo nº 23244.004279/2018-71,

CONSIDERANDO a resolução CONSU/IFAC nº 028/2018, de 12 de junho de 2018, que dispõe sobre a criação e funcionamento do Curso Técnico Integrado ao Ensino Médio em Finanças, constante no Eixo Tecnológico de Gestão e negócios, conforme o Catálogo Nacional dos Cursos Técnicos, resolve:

Art. 1º Aprovar o Projeto Pedagógico do Curso Técnico Integrado ao Ensino Médio em Finanças, do *Campus* Tarauacá, com oferta anual no período diurno, carga horária de 3.000 horas e duração de 3 anos a partir de 2018.1.

Art. 2º Instruir para que nenhuma alteração seja realizada no Projeto Pedagógico do Curso sem a anuência e expressa autorização da Pró – Reitoria de Ensino e/ou deste Conselho.

Art. 3º Estabelecer que conste como anexo desta Resolução, a Matriz Curricular do Projeto Pedagógico do Curso Técnico Integrado ao Ensino Médio em Finanças.

Art. 4º Esta resolução entra em vigor na data da publicação.

Art. 5º Publique-se

Rio Branco/AC, 10 de janeiro de 2019.

(Original assinado)

UBIRACY DA SILVA DANTAS
Presidente Substituto do Conselho Superior





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre

ANEXO

**MATRIZ CURRICULAR DO CURSO TÉCNICO INTEGRADO AO ENSINO MÉDIO
EM FINANÇAS**

MATRIZ CURRICULAR					
CURSO TÉCNICO INTEGRADO AO ENSINO MÉDIO EM FINANÇAS					
ANO	DISCIPLINA	TOTAL DE AULAS SEMANAIS		CARGA HORÁRIA	
		1º Semestre	2º Semestre	Hora/relógio	Hora/aula*
1º ANO	Educação Física	1	1	30	36
	Arte	1	1	30	36
	Matemática	4	4	120	144
	Química	2	2	60	72
	Língua Estrangeira (Inglês)	2	1	45	54
	Física	2	2	60	72
	Geografia	2	2	60	72
	Língua Portuguesa e Literatura Brasileira	3	3	90	108
	Biologia	2	2	60	72
	Filosofia	2	1	45	54
	História	2	2	60	72
	Sociologia	1	2	45	54
	**Espanhol (optativa)	1	1	30	36
	**Libras (optativa)				
	Fundamentos de Administração	2	2	60	72
	Contabilidade Geral	2	3	75	90
	Informática Básica	1	2	45	54
	Metodologia Científica	1	1	30	36
	Noções de Direito	1	1	30	36
	Fundamentos de Economia	2	1	45	54
	Subtotal da carga horária das disciplinas	34	34	1020	1224
2º ANO	Arte	1	1	30	36
	Matemática	3	3	90	108
	Química	3	3	90	108
	Física	3	3	90	108
	Língua Portuguesa e Literatura Brasileira	3	3	90	108
	Geografia	2	2	60	72
	Educação Física	1	1	30	36
	Língua Estrangeira (Inglês)	2	1	45	54
	Biologia	2	2	60	72
	Filosofia	1	2	45	54
	**Espanhol (optativa)	1	1	30	36
	**Libras (optativa)				
	História	2	2	60	72





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre

	Sociologia	1	1	30	36
	Empreendedorismo	2	2	60	72
	Fundamentos de Legislação Tributária	1	2	45	54
	Informática Aplicada	1	1	30	36
	Administração Financeira e Orçamento I	2	1	45	54
	Contabilidade de Custos	2	1	45	54
	Análise de Risco e Crédito	1	1	30	36
	Noções de Mercado de Capitais	2	1	45	54
	Subtotal da carga horária das disciplinas	34	36	1050	1260
3º ANO	Arte	1	1	30	36
	Química	3	2	75	90
	Física	3	3	90	108
	Língua Portuguesa e Literatura Brasileira	4	4	120	144
	Geografia	2	2	60	72
	Biologia	3	3	90	108
	Filosofia	1	2	45	54
	História	2	2	60	72
	**Espanhol (optativa)	1	1	30	36
	**Libras (optativa)				
	Administração Financeira e Orçamento II	2	1	45	54
	Legislação Empresarial	1	2	45	54
	Fundamentos da Gestão Tributária	2	1	45	54
	Matemática Aplicada	2	2	60	72
	Noções de Desenvolvimento Regional	1	2	45	54
	Noção de Direito do Trabalho	1	1	30	36
	Sociedade e Organização do Trabalho	2	2	60	72
	Subtotal da carga horária das disciplinas	31	31	930	1116
	Carga Horária total das disciplinas			3000	3600
	Básica entre 55% e 60%	53,5			
	Politécnicas até 15%	16			
	Técnicas entre 25% e 35%	30,5			
	Total	100			





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre

RESUMO DA CARAGA HORÁRIA DO CURSO

Hora relógio	3000 horas
Hora-aula	3600 horas



Reitoria

Reitoria - Anexo



**INSTITUTO
FEDERAL**
Acre



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre

PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO TÉCNICO INTEGRADO AO ENSINO MÉDIO EM FINANÇAS

Campus Tarauacá

Processo SIPAC: 23244.004279/2017-71

**PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO
TÉCNICO INTEGRADO AO ENSINO
MÉDIO EM FINANÇAS**

Campus Tarauacá

2017

Campus Tarauacá

BR 364 KM 539

Tarauacá – Acre CEP: 69.970-00

Telefone/Fax: (68) 3462-1709

E-mail: campustarauaca@ifac.edu.br

PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO TÉCNICO INTEGRADO AO ENSINO MÉDIO EM FINANÇAS

Curso criado e autorizado pela Resolução nº 006-CONSU/IFAC publicada no Boletim Extraordinário Ano VIII, nº 26 de 10 de abril de 2018

TARAUACÁ– ACRE

2017

Campus Tarauacá

BR 364 KM 539

Tarauacá – Acre CEP: 69.970-00

Telefone/Fax: (68) 3462-1709

E-mail: campustarauaca@ifac.edu.br

Reitora

Rosana Cavalcante dos Santos

Pró-reitora de ensino

Maria Lucilene Belmiro de Melo Acácio

Pró-reitor de pesquisa, inovação e pós-graduação

Luiz Pedro de Melo Plese

Pró-reitor de extensão

Fábio Storch de Oliveira

Pró-reitora de planejamento e desenvolvimento institucional

Gírlen Nunes dos Santos

Pró-reitor de administração

José Claudemir Alencar do Nascimento

Diretor geral

Sérgio Guimarães da Costa Flório

Diretor de ensino, pesquisa e extensão

Ricardo de Souza Tamburini

Diretora de administração, manutenção e infraestrutura

Daiana da Silva Sampaio Araújo

Coordenador do curso

Carlos Roberto Ribeiro da Silva Junior

Campus Tarauacá

BR 364 KM 539

Tarauacá – Acre CEP: 69.970-00

Telefone/Fax: (68) 3462-1709

E-mail: campustarauaca@ifac.edu.br

COMISSÃO DE ELABORAÇÃO¹

ADERLÂNDIA MARIA LEITE SANTIAGO DE SOUZA

ALEXANDRE ALVES DE SOUZA

ANGELO MAGGIONI SILVA

ANTÔNIO MANOEL DE SOUSA FILHO

CARLOS ROBERTO RIBEIRO DA SILVA JUNIOR

CRISTIANO CONCEIÇÃO DA SILVA SANTOS

JORGE CLEITON MAIA DE VASCONCELOS

JULIANY TORRES SIQUEIRA

MANOEL MUNIZ FROTA

MATSUNAGA PAULO DE OLIVEIRA SEKIGUCHI

NAIF CHALUB DE ARAÚJO

ORLANDO DA ROCHA DE MELO JÚNIOR

RICARDO DE SOUZA TAMBURINI

THAÍS DINIZ REIS DRUMOND

Campus Tarauacá

BR 364 KM 539

Tarauacá – Acre CEP: 69.970-00

Telefone/Fax: (68) 3462-1709

E-mail: campustarauaca@ifac.edu.br

SUMÁRIO

1.	DETALHAMENTO DO CURSO	7
2.	JUSTIFICATIVA	8
3.	OBJETIVOS	10
3.1	Objetivo Geral	10
3.2	Objetivos Específicos	10
4.	PERFIL PROFISSIONAL	11
5.	REQUISITOS DE ACESSO	12
6.	ESTRUTURA CURRICULAR.....	13
7.	FUNDAMENTAÇÃO LEGAL	14
8.	POLÍTICAS INSTITUCIONAIS NO ÂMBITO DO CURSO	17
8.1	Políticas de Ensino, Pesquisa e Extensão.....	17
8.2	Políticas de apoio ao estudante	19
8.2.1	Assistência Estudantil	19
8.2.2	Atendimento de Pessoas com Deficiência.....	21
8.2.2.1	Núcleo de Atendimento às Pessoas com Necessidades Específicas -NAPNE.....	21
8.2.2.1	Núcleo de Estudos Afro-brasileiros e Indígenas - NEABI.	22
9.	CONSELHO DE CLASSE	26
9.1	Constituição do Conselho de Classe	27
9.2	Competências do Conselho de Classe	27
10.	ORGANIZAÇÃO CURRICULAR	28

11.	ESTRUTURA CURRICULAR	29
12.	MATRIZ CURRICULAR	30
13.	CRITÉRIOS DE APROVEITAMENTO DE CONHECIMENTOS	33
14.	CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO E RECUPERAÇÃO.....	33
14.1	Sobre a Recuperação	35
15.	DIPLOMA.....	38
16.	INSTALAÇÕES E EQUIPAMENTOS	38
16.1	BIBLIOTECA.....	38
16.2	ÁREAS DE ENSINO ESPECÍFICAS	38
16.3	LABORATÓRIOS.....	39
16.4	ÁREA DE ATENDIMENTO AO ESTUDANTE.....	39
16.5	EQUIPAMENTOS	39
17.	CORPO DOCENTE E TÉCNICO ADMINISTRATIVO EM EDUCAÇÃO	40
18.	REFERÊNCIAS	43
19.	EMENTAS.....	44
19.1	Ementas do 1º Ano	44
19.2	Ementas do 2º Ano	66
19.3	Ementas do 3º Ano	87

1. DETALHAMENTO DO CURSO

INFORMAÇÕES DO CAMPUS

CNPJ: 10.918.674/0002-04

Razão social: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre –
Campus Tarauacá

Nome fantasia: Campus Tarauacá – Ifac

Esfera administrativa: Federal

Endereço: BR 364, Km 539

Telefones: (68) 3462-1709 (Direção Geral)

E-mail: campustarauaca@ifac.edu.br

Site: www.ifac.edu.br

INFORMAÇÕES DO CURSO

1. Eixo Tecnológico: Gestão e Negócios
2. Modalidade: Presencial
3. Resolução de criação: Resolução Consu/Ifac nº 006, de 09 de abril de 2018
4. Carga horária: 3000 horas-relógio.
5. Turno de oferta: Diurno
6. Duração: 3 anos
7. Início de funcionamento: fevereiro de 2018
8. Regime Letivo: Anual
9. Regime de Matrícula: Anual / série
10. Prazo para integralização: 6 semestres
11. Forma de oferta: Integrado
12. Local de oferta: Campus IFAC Tarauacá

Campus Tarauacá

BR 364 KM 539

Tarauacá – Acre CEP: 69.970-00

Telefone/Fax: (68) 3462-1709

E-mail: campustarauaca@ifac.edu.br



2. JUSTIFICATIVA

A economia de mercado marcada pelo advento da globalização é caracterizada pelas mudanças constantes e uma competitividade contundente, o que engendra perspectivas inovadoras para as empresas; assim, os profissionais devem se adaptar a tais contextos e absorver habilidades diferenciadas para que se constitua uma mão de obra produtora e versátil para produzir resultados os mais favoráveis possíveis para as empresas. A competitividade obstinada dos mercados atuais exige que as empresas operem visando à minimização dos custos e à maximização dos lucros, isso as obriga a administrarem suas finanças de maneira mais competente.

É neste recorte que se encaixa o Curso Técnico Integrado ao Ensino Médio em Finanças, por cuja atuação direcionada à obtenção de maior lucratividade para empresas de qualquer segmento e porte. O profissional está habilitado a diferentes performances nos aspectos administrativo, gerencial, prospector de mercados e oportunidades de investimentos, a fim de suportar as necessidades empresariais, tanto na indústria quanto no comércio, serviços, bem como na administração pública.

Realiza análises a partir de indicadores econômicos e financeiros diversos. Também funciona como suporte contábil através de fluxos de caixa, lançamentos financeiros, ordens de pagamento, contas a pagar e receber, e cobranças. Coleta e organiza informações para elaboração do orçamento empresarial e análise patrimonial. É um profissional de decisão, seja um investidor individual ou gerente empresarial; busca maximizar uma função-objetivo, seja em utilidade ou em retorno esperado, ou agregar valor para o acionista ou empresário. A área de Finanças compõe-se de estudo do planejamento financeiro, da gestão de ativos e da captação de fundos por empresas e instituições financeiras. O Técnico em Finanças é um colaborador de valor inestimável para qualquer empresa, pública ou privada, profissional apto à tomada de decisões, sejam financeiras, gerenciais, contábeis, humanas, patrimoniais, controle de custos e de produção. É também um gestor de pessoal porque avalia o desempenho de cujos pares nas atribuições funcionais. São perceptíveis as mudanças que ocorrem e as necessidades das empresas e instituições, e a qualificação torna-se inevitável para a inserção e permanência no mercado de trabalho, ainda mais na área de Finanças a qual amplia e se diversifica junto com a economia brasileira.

Reiteramos que o pensamento empreendedor é, cada dia mais, tendência para atuação pessoal e empresarial, e a habilitação técnica em finanças propicia uma profissionalização maior para a ascendência do terceiro setor, uma alternativa para muitos que pretendam uma atividade profissional diferenciada.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre

9

Considerando a potencialização do desenvolvimento das oportunidades comerciais tradicionais e do terceiro setor no âmbito local, este curso propicia uma especialização de mão-de-obra que venha suportar proficiente a projeção da dinâmica de mercado e finanças em âmbito local e regional.

Ainda é oportunidade de autonomia para o diplomado desempenhar de forma liberal, pois presta consultorias como “free lancer” que é uma tendência na filosofia de trabalho contemporâneo, a prestação de serviços, o “profissional-empresa”. O conhecimento em empreendedorismo induz a que os profissionais devam mobilizar conhecimentos, habilidades e atitudes, para saber, poder e querer mudanças quanto à introdução de inovações tecnológicas, gerencias e organizacionais, visando à qualidade da cadeia de negócios. Além de configurar uma possibilidade de elevação da formação do indivíduo, de caráter subsequente à conclusão do Ensino Médio.

A oferta deste Curso Técnico Integrado ao Ensino Médio em Finanças no Campus Tarauacá foi proposta de acordo com os arranjos produtivos locais e demandas detectadas por meio de pesquisas e consultas à comunidade local, também considerando o perfil socioeconômico da região, de acordo com o sítio do governo do estado, anuário Acre em Números ¹(2013), o qual fundamentado pelos dados censitários do IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística). Para uma região em que ocorre falência prematura de um grande número de pequenas e micros empresas principalmente por problema de gestão e de suporte destas, colaboradores empreendedores tendem a proporcionar um suporte de maior competência às empresas cá instaladas.

Na cidade de Tarauacá população urbana já é maioria, aproximadamente 51,3%. Naturalmente que o mercado local abarca esse crescimento com o aumento de empresas de gêneros variados, demandando competências nos aspectos administrativo-financeiros, tanto por parte do gestor quanto de cujos colaboradores.

Em se tratando de regional Tarauacá-Envira, há também a clara predominância para a população urbana, senão em Jordão. A saber: a população total de Feijó compreende 32.412 habitantes, sendo 16.636 localizados na área urbana e 15.776 na área rural. Semelhante, Tarauacá, com 35.590 habitantes, tem 19.351 habitantes urbanos e 16.239 rurais. Contrapondo, Jordão compreende 6.577 habitantes, dos quais 2.272 urbanos e 4.305 rurais. Desse modo, as habilitações e certificações orientadas para o urbano potencializam o desenvolvimento da regional e do próprio campus do IFAC -Tarauacá.

¹ ACRE. Secretaria de Estado de Planejamento (SEPLAN). **Acre em Números**. Rio Branco, 9ª ed. 2013.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre

10

Um componente financeiro para orçamento privado ou público muito importante na aferição econômica, o valor adicionado corresponde à formação da riqueza gerada pela empresa em determinado período e respectiva distribuição. Nota-se que em Tarauacá, em 2010, segundo o Acre em Números, a Agropecuária participou com parcelas 26,3%, mesmo que haja equilíbrio entre contingente populacional rural e urbano, enquanto Indústria – Serviços – Administração Pública somaram 72%, o que confirma a tendência à maior participação de mercado situado na zona urbana, e conseqüente necessidade de aprimoramento tanto desses arranjos quanto das mãos de obra.

Com relação ao número de empresas, salários e pessoal ocupado por município, o censo IBGE 2010² observa que a remuneração de pessoal atingia a média de dois salários mínimos, onde Tarauacá contava com total de 1.745 pessoas ocupadas, sendo 1.343 assalariados. Feijó, 1.618 ocupados, dos quais 1.400 assalariados. E Jordão, de 473 ocupados, 462 eram assalariados.

No que tange às empresas locais por município, observou o estudo que no total Tarauacá estimava 425 empresas, Feijó 236 e Jordão 31. As de caráter Agropecuário eram 5 em Tarauacá, 2 em Feijó e nenhuma em Jordão. As indústrias perfaziam 35 em Tarauacá e 11 em Feijó. Administração Pública contabilizava 3 empresas em Tarauacá, 2 em Feijó e 1 em Jordão. O comércio participava com 257 estabelecimentos em Tarauacá, 127 em Feijó e 10 no Jordão. Os serviços compunham 126 negócios em Tarauacá, 94 em Feijó e 20 no Jordão. É patente a prevalência dos arranjos produtivos urbanos para o desenvolvimento local e regional, o qual se dará mais efetivo se capacitado e aperfeiçoado.

3. OBJETIVOS

3.1 Objetivo Geral

Maximizar as potencialidades performáticas deste profissional da área de finanças, possibilitando atuar em diversos setores das organizações financeiras públicas, privadas e do terceiro setor em âmbito local, regional e nacional, embasados nos princípios norteadores da ética profissional.

3.2 Objetivos Específicos

O Curso Técnico Integrado ao Ensino Médio em Finanças, na forma integrado, modalidade presencial, preceitua:

² BRASIL. IBGE. **Censo demográfico** 2010. Disponível em: <<http://ibge.gov.br>>



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre

11

- Formar profissionais com competências e habilidades em finanças que lhes possibilitem enfrentar os desafios relativos às transformações sociais, econômicas e financeiras no mundo do trabalho;
- Capacitar técnicos conscientes ético e socialmente, que se comprometam com a proposição de tecnologias politicamente corretas, valorizando a qualidade de vida e promovendo o bem-estar da instituição;
- Compreender o contexto socioeconômico e financeiro das empresas e instituições, nos planos local, regional e global;
- Aplicar em diferentes situações de trabalho, conhecimentos e atitudes favoráveis à transformação, ao auxílio e à continuidade de uma instituição, buscando a manutenção e organização da sociedade de forma a preservar o equilíbrio econômico e social;
- Assimilar uma formação científica e técnica para gerir e direcionar os investimentos e financiamentos das organizações, desenvolvendo um trabalho com autonomia moral, intelectual, tanto no contexto imediato das regras da organização, ou mediato no dimensionamento amplo de uma sociedade;
- Desenvolver estudos sobre controles, pesquisas e projetos sobre a área de atuação da instituição, buscando sempre a melhoria significativa para o aperfeiçoamento das técnicas e métodos financeiros;
- Aplicar técnicas de planejamento, gestão, avaliação e controle, para inserção no contexto dos serviços financeiros das organizações;
- Habilitar o profissional com perfil criativo, inovador, competente, atualizado e empreendedor;
- Possibilitar aos profissionais que já atuam na área a ampliação de competências e habilidades, no sentido da formação continuada;
- Promover o desenvolvimento dos arranjos financeiros e comerciais locais, regionais e nacionais, suprimindo suas demandas, através da qualificação da mão-de-obra.

4. PERFIL PROFISSIONAL

O Curso Técnico Integrado ao Ensino Médio em Finanças pretende formar



profissionais com competências e habilidades que lhes possibilitem:

- Executar as funções e operações relativas a serviços e produtos financeiros e bancários, fluxos de caixa, lançamentos contábeis, ordens de pagamento, contas a pagar e receber.
- Analisar demonstrativos financeiros, atuar no mercado de capitais, estruturar contratos bancários, aplicar as legislações contábil, tributária e de consumidor.
- Coletar e organizar informações para elaboração do orçamento empresarial.
- Realizar processos de compra, contratação e terceirização.
- Confeccionar planilhas e gráficos financeiros e estatísticos, utilizando ferramentas informatizadas. - Identificar demandas regionais.
- Desenvolver a ação empreendedora.
- Estimular trabalhadores que atuam na informalidade para a consolidação de negócios regulamentados/normatizados.
- Apresentar atitude proativa, visando a suprir as necessidades logísticas dos departamentos;
- Valorizar a formação humana, a sustentabilidade e a sociedade democrática, estabelecendo compromissos éticos, morais e ambientais, engendrando assim o desenvolvimento para a vida social e profissional.
- Manifestar competência técnica e tecnológica em sua área de atuação.

5. REQUISITOS DE ACESSO

O Ingresso no Curso Técnico Integrado ao Ensino Médio em Finanças dar-se-á através de Processo Seletivo, regulado por edital próprio, exigindo-se os seguintes requisitos: Ensino Fundamental completo e, no máximo, dezessete anos completos até a data da matrícula. Admitir-se-á, ainda, o ingresso por meio de transferência, conforme regulamento institucional vigente, ou determinação legal.



6. ESTRUTURA CURRICULAR

A estrutura curricular, com base nos referenciais que estabelecem a organização por eixos tecnológicos do Catálogo Nacional de Cursos, dos cursos técnicos integrados do IFAC está estruturada em núcleos politécnicos, segundo a seguinte concepção:

- **Núcleo fundamental:** Relativo a conhecimentos científicos imprescindíveis ao bom desempenho acadêmico dos ingressantes. Constitui-se de uma proposta de revisão de conhecimentos de formação geral que servirão de base para a formação técnica. Tem como elementos indispensáveis o domínio da língua materna e estrangeira e ainda os conceitos básicos das ciências, de acordo com as necessidades do curso.
- **Núcleo articulador:** Relativo a conhecimentos do ensino médio e da educação profissional, traduzidos em conteúdo de estreita articulação com o curso, por eixo tecnológico, e elementos expressivos para a integração curricular. Contempla bases científicas gerais que alicerçam inventos e soluções tecnológicas, suportes de uso geral, tais como tecnologias de informação e comunicação, tecnologias de organização, higiene e segurança no trabalho, noções básicas sobre o sistema da produção social e relações entre tecnologia, natureza, cultura, sociedade e trabalho. Configura-se ainda, em disciplinas técnicas de articulação com o núcleo estruturante e/ou tecnológico (aprofundamento de base científica) e disciplinas âncoras para práticas interdisciplinares.
- **Núcleo tecnológico:** relativo a conhecimentos da formação técnica específica, de acordo com o campo de conhecimentos do eixo tecnológico, com a atuação profissional e as regulamentações do exercício da profissão. Deve contemplar disciplinas técnicas complementares, para as especificidades da região de inserção do campus, e outras disciplinas técnicas não contempladas no núcleo





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre

14

articulador.

7. FUNDAMENTAÇÃO LEGAL

O Projeto Pedagógico do Curso Técnico Integrado ao Ensino Médio em Finanças foi elaborado em observância aos princípios contidos no Projeto Pedagógico Institucional e aos seguintes dispositivos legais e normativos:

- **Constituição da República Federativa do Brasil, de 1988**
- **Lei nº 9.394/1996** – Estabelece a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional;
- **Lei nº 9.795, de 27 de abril de 1999** - Dispõe sobre a educação ambiental, institui a Política Nacional de Educação Ambiental e dá outras providências.
- **Decreto Nº 4.281, de 25 de junho de 2002** - Regulamenta a Lei nº 9.795, de 27 de abril de 1999, que institui a Política Nacional de Educação Ambiental, e dá outras providências.
- **Decreto nº 5.154, de 2004** - Regulamenta o § 2º do art. 36 e os arts. 39 a 41 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, e dá outras providências.
- **Decreto nº 5.622, de 19 de dezembro de 2005** – Regulamenta o art. 80 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional.
- **Resolução nº 4/1999 CEB** – Institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional de Nível Técnico.
- **Parecer nº 16/1999 CEB** – Estabelece as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional de Nível Técnico.
- **Parecer nº 17/1997 CEB** – Estabelece as Diretrizes Operacionais para Educação Profissional em Nível Nacional.
- **Lei Nº 8.069, de 13 de julho de 1990** - Dispõe sobre o Estatuto da Criança e do Adolescente e dá outras providências;
- **Medida Provisória Nº 746, de 22 de setembro de 2016** - Institui a Política de Fomento à Implementação de Escolas de Ensino Médio em Tempo



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre

15

Integral, altera a Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, e a Lei nº 11.494 de 20 de junho 2007, que regulamenta o Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação, e dá outras providências.

- **Lei nº 11.645, de 10 março de 2008** - Altera a Lei no 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para incluir no currículo oficial da Rede de Ensino a obrigatoriedade da temática "História e Cultura Afro-Brasileira", e dá outras providências.
- **Parecer n. 39, de 8 de dezembro de 2004** - Aplicação do Decreto nº 5.154/2004 na Educação Profissional Técnica de nível médio e no Ensino Médio.
- **Lei n. 11.645, de 10 de março de 2008** - Altera a Lei no 9.394, de 20 de dezembro de 1996, modificada pela Lei no 10.639, de 9 de janeiro de 2003, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para incluir no currículo oficial da rede de ensino a obrigatoriedade da temática "História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena".
- **Resolução CNE/CEB n. 3, de 09 de julho de 2008** - Dispõe sobre a instituição e implantação do Catálogo Nacional de Cursos Técnicos de Nível Médio.
- **Lei 11.892/08, de 29 de dezembro de 2008** - Institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, e dá outras providências.
- **Parecer CNE/CEB n. 7, de 07 de abril de 2010** - Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Básica.
- **Resolução CNE/CEB n. 4, de 13 de julho de 2010** - Define Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Básica.
- **Parecer CNE/CEB n. 5, de 04 de maio de 2011** - Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio.
- **Resolução CNE/CEB n. 2, de 30 de janeiro de 2012** - Define Diretrizes



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre

16

Curriculares Nacionais para o Ensino Médio.

- **Resolução nº 1, de 5 de dezembro de 2014** - Atualiza e define novos critérios para a composição do Catálogo Nacional de Cursos Técnicos, disciplinando e orientando os sistemas de ensino e as instituições públicas e privadas de Educação Profissional e Tecnológica quanto à oferta de cursos técnicos de nível médio em caráter experimental, observando o disposto no art. 81 da Lei nº 9.394/96 (LDB) e nos termos do art. 19 da Resolução CNE/CEB nº 6/2012.
- **Portaria nº 400, de 10 de maio de 2016** - Dispõe sobre as normas para funcionamento do Sistema Nacional de Informações da Educação Profissional e Tecnológica – Sistec;
- **Resolução nº 03 de 30 de Setembro de 2009** - Dispõe sobre a instituição Sistema Nacional de Informações da Educação Profissional e Tecnológica (SISTEC), em substituição ao Cadastro Nacional de Cursos Técnicos de Nível Médio (CNCT), definido pela Resolução CNE/CEB nº 4/99.
- **Decreto Nº 7.022 de 2 de dezembro de 2009** - Estabelece medidas organizacionais de caráter excepcional para dar suporte ao processo de implantação da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, criada pela Lei no 11.892, de 29 de dezembro de 2008, e dá outras providências;
- **Parecer n. 11, de 04 de setembro de 2012** – Trata sobre as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio.
- **Resolução CNE/CEB n. 6, de 20 de setembro de 2012** - Define Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio.
- **Resolução CONSU/IFAC n. 162, de 09 de setembro de 2013** - Dispõe sobre a Organização Didática Pedagógica do IFAC.
- **Lei n. 13.006, 26 de junho de 2014** - Acrescenta § 8º ao art. 26 da Lei no 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para obrigar a exibição de filmes de produção





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre

17

nacional nas escolas de educação básica.

- **Lei Nº 11.788, de 25 de setembro de 2008** - Dispõe sobre o estágio de estudantes; altera a redação do art. 428 da Consolidação das Leis do Trabalho – CLT, aprovada pelo Decreto-Lei no 5.452, de 1º de maio de 1943, e a Lei no 9.394, de 20 de dezembro de 1996; revoga as Leis nos 6.494, de 7 de dezembro de 1977, e 8.859, de 23 de março de 1994, o parágrafo único do art. 82 da Lei no 9.394, de 20 de dezembro de 1996, e o art. 6º da Medida Provisória no 2.164-41, de 24 de agosto de 2001; e dá outras providências.
- **Resolução CONSU/IFAC nº. 149, de 12 de julho de 2013** - Regulamenta os estágios dos cursos de Educação Profissional Técnica de Nível Médio e do Ensino Superior do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre – IFAC.
- **Resolução CNE/CEB nº 01/2014 – Catálogo Nacional de Cursos Técnicos** - 3ª Edição Projeto Político Pedagógico do Institucional do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre.
- **Resolução CNE/CP Nº 01/2012**, que estabelece as Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos.
- **Resolução Consu/Ifac Nº 001, de 15 de janeiro de 2018**, dispõe sobre a Organização Didático-Pedagógica da Educação Profissional Técnica de Nível Médio do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre.

8. POLÍTICAS INSTITUCIONAIS NO ÂMBITO DO CURSO

8.1 Políticas de Ensino, Pesquisa e Extensão

O Ensino oferecido pelo IFAC compreende a oferta dos cursos de formação inicial e continuada, de educação profissional técnica de nível médio e de educação superior de graduação e pós-graduação. A construção da organização curricular será pautada na articulação dos saberes (conhecer, fazer, ser e



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre

18

conviver), equacionando os atos com os recursos disponíveis para o desenvolvimento de uma educação qualitativa.

Os cursos técnicos de nível médio são organizados por eixos tecnológicos, possibilitando itinerários formativos flexíveis, diversificados e atualizados, segundo interesses dos sujeitos e possibilidades dos *campi*.

Desse modo, as ações se consolidarão por meio da construção da oferta de uma educação de excelência, comprometida com a identidade e missão institucional, contemplando tanto os aspectos políticos, técnicos, econômicos e culturais, permeando as questões da diversidade cultural, preservação ambiental, inclusão digital e social. Para tanto, o ensino deverá se alicerçar nas relações dialógicas, éticas e inclusivas, considerando as diversidades culturais e sociais, comprometendo-se com a formação cidadã e democrática.

As políticas dos diferentes níveis de ensino do IFAC são pautadas no incentivo a interdisciplinaridade e transdisciplinaridade, com ênfase, na educação para os direitos humanos, educação ambiental, estudo das relações étnico-raciais e desenvolvimento nacional sustentável, priorizando a autonomia, a inclusão e a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, no desenvolvimento da ação educativa.

As ações de pesquisa regulamentadas pela Pró-reitoria de Pesquisa, Inovação e Pós-Graduação (PROINP) busca firmar-se como instituição de referência no que tange à pesquisa, inovação e pós-graduação, contribuindo para a formação humana e, conseqüentemente, para o desenvolvimento sustentável do estado do Acre.

A extensão no âmbito do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre - IFAC é entendida como prática educacional que integra pesquisa e ensino. Suas atividades serão estabelecidas por meio de programas e projetos de extensão, afim de que ocorra de forma articulada, a relação entre o conhecimento acadêmico e o popular, como também, considere a realidade econômica e regional que se apresenta atualmente nas demandas dos *campis*.

As atividades de extensão deverão se basear em uma análise fundamentada nas necessidades e interesses apresentados pela comunidade



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre

19

acadêmica, em cada campus. Isso deverá ocorrer de acordo com o eixo tecnológico, e em articulação com a vocação e qualificação acadêmicas dos docentes e técnicos administrativos em educação, do quadro efetivo da instituição, e discentes envolvidos.

8.2 Políticas de apoio ao estudante

Os itens abaixo apresentarão as políticas do IFAC voltadas ao apoio ao estudante, destacando-se as políticas de assistência estudantil e educação inclusiva.

8.2.1 Assistência Estudantil

A Política de Assistência Estudantil, através da Diretoria Sistêmica de Assistência Estudantil – DSAES está voltada exclusivamente para o aluno priorizando a permanência e conclusão de cursos técnicos, tecnológicos e superiores. Por isso, são desenvolvidas ações capazes de dar suporte pedagógico, psicológico e de assistência social, visando promover a inclusão e a formação profissional e cidadã dos discentes, consolidando os pilares da Educação Profissional, Científica e Tecnológica dos Instituto Federais de Educação.

Nesse sentido, o Instituto trabalha com o Programa de Apoio Socioeconômico, na modalidade de auxílio permanência que consiste em um repasse financeiro mensal aos discentes que estão em situação de vulnerabilidade socioeconômica, para que através deste seja suprida as demandas no tocante ao custeio do transporte, alimentação e compra de material didático. Os programas desenvolvidos são:

- **Auxílio Permanência:** Tem o objetivo de viabilizar a igualdade de oportunidades entre os estudantes e contribuir para a melhoria do desempenho acadêmico. Deverá prover assistência adicional aos estudantes em condição de vulnerabilidade socioeconômica, através de auxílio financeiro, de modo a subsidiar o acesso ao transporte, alimentação e material didático. O acesso ao



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre

20

Programa se dá por meio de seleção por edital e análise socioeconômica, realizada pela equipe de Assistência Estudantil do Campus.

- **Esporte, Cultura e Lazer:** Tem o objetivo de implementar projetos cujas atividades visam contribuir para o desenvolvimento de habilidades cognitivas, corporais, sócio interacionais e culturais dos estudantes, de modo a proporcionar melhor desempenho estudantil e qualidade de vida. O acesso ao Programa se dá por meio de seleção por edital específico.

- **Monitoria:** Tem como finalidade promover a cooperação mútua entre discentes e docentes e a vivência com o professor e com as suas atividades técnico-didáticas, contribuindo para o fortalecimento dos cursos ofertados no IFAC. Além disso, tem como objetivo estimular a participação dos alunos no processo educacional e nas atividades relativas ao ensino e à vida acadêmica; promover atividades para superação das dificuldades de aprendizagem, visando à permanência exitosa dos alunos; oportunizar crescimento pessoal e profissional; possibilitar a socialização de conhecimentos por meio da interação entre estudantes; favorecer a cooperação entre docentes e estudantes, visando à melhoria da qualidade do ensino.

Para o desenvolvimento dessas ações cada campus possui o Núcleo de Assistência Estudantil (NAES) que está vinculado à Direção de Ensino (DIREN) e à Diretoria Sistêmica de Assistência Estudantil (DSAES) do IFAC, que juntamente com uma equipe especializada de profissionais e de forma articulada com os demais setores da Instituição, trata dos assuntos relacionados ao acesso, permanência, sucesso e participação dos alunos no espaço escolar.

É responsável ainda pela execução dos Programas de Assistência Estudantil e pelo desenvolvimento de ações educativas e preventivas voltadas ao acompanhamento dos estudantes e famílias. O acompanhamento se dá por meio de atendimentos psicossociais, atendimentos psicológicos, visitas domiciliares, realização de palestras e outras atividades, apoio ao movimento estudantil (Grêmios e DCE).



8.2.2 Atendimento de Pessoas com Deficiência

O atendimento aos educandos com deficiência está previsto na Constituição Federal 1988 no Art. 208, inciso III como dever do Estado mediante a garantia de atendimento educacional especializado às pessoas com deficiência, preferencialmente na rede regular de ensino.

As alterações dadas à Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – LDBEN 9394/96, artigo 4º, inciso III incluem, além do atendimento aos educandos com deficiências, com transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades ou superdotação, sendo transversal a todos os níveis, etapas e modalidades de ensino.

A promoção da acessibilidade é garantida pela Lei 10.098/00 que visa a eliminação de barreiras e o atendimento prioritário é assegurado pela Lei 10.048/00. A regulamentação de ambas as leis surge a partir do decreto 5.296/04 que define que o atendimento deve ser diferenciado e imediato e implementa as formas de acessibilidade arquitetônica e urbanística, aos serviços de transporte coletivo, à informação e comunicação e ajudas técnicas.

Através do Decreto Legislativo 186/2008 é aprovado o texto da Convenção Sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência e seu protocolo facultativo e ratificado através da promulgação do Decreto nº 6.949/2009 com status de emenda constitucional de que todos os propósitos nela contidos devem ser executados e cumpridos, entre eles, a oferta de Educação Inclusiva conforme as diretrizes do Art.º 24 que defende um sistema educacional inclusivo em todos os níveis com a construção de escolas e com comunidade acadêmica, representada por professores, alunos, familiares, técnicos, funcionários, capazes de garantir o desenvolvimento integral de todos os alunos, sem exceção através da minimização de barreiras arquitetônicas, comunicação, metodológicas, tecnológicas e atitudinais.

Recentemente foi instituído o Estatuto da Pessoa com deficiência através da Lei da Inclusão 13.146/15 que confirma os direitos à acessibilidade, igualdade, não discriminação, o atendimento prioritário, os direitos fundamentais, dentre estes, à educação através do um sistema educacional inclusivo em todos os níveis



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre

22

e modalidades com condições de acesso e permanência.

Especificamente para estudantes surdos, usuários de uma língua viso-espacial, a Libras, já reconhecida oficialmente pela Lei 10.436/02, faz-se necessário que a instituição disponibilize Tradutor Intérprete de Libras/Língua Portuguesa e que os docentes sejam conhecedores da singularidade linguística desse alunado adotando mecanismos de avaliação coerentes e alternativos para que a expressão dos conhecimentos adquiridos possam ser em Libras, desde que devidamente registrados em vídeo conforme previsto no Decreto 5.626/05. Além das atribuições legais citadas acima, a instituição, e o curso, tem o intuito de cumprir o disposto nas referências legais citadas a seguir:

Decreto nº 7.611/2011 que dispõe sobre a educação especial, o atendimento educacional especializado e dá outras providências.

Portaria 3.611/2011, que dispõe sobre requisitos de acessibilidade de pessoas portadoras de deficiências, para instruir os processos de autorização e de reconhecimento de cursos, e de credenciamento de instituições.

Lei 12.164/2012, que institui a Política Nacional de Proteção dos Direitos da pessoa com Transtorno do Espectro Autista; e altera o inciso 3º do art. 98 da lei nº 8.112, de 11 de dezembro de 1990.

Portaria Nº 3.284, de 7 de novembro de 2003, dispõe sobre requisitos de acessibilidade de pessoas portadoras de deficiências, para instruir os processos de autorização e de reconhecimento de cursos, e de credenciamento de instituições.

Desta forma, a instituição como local onde será oferecido o referido curso terá que cumprir e garantir o que está disposto nas referências legais citadas.

8.2.2.1 Núcleo de Atendimento às Pessoas com Necessidades Específicas - NAPNE

O Ifac a partir da legislação vigente estabelece normas internas como a Resolução Consu/Ifac Nº 001, de 15 de janeiro de 2018 que dispõe sobre a Organização Didática Pedagógica da instituição – ODP e específica o



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre

23

atendimento educacional aos estudantes com Necessidades Educacionais Específicas considerando como tal as pessoas com deficiências, transtorno global de desenvolvimento ou com altas habilidades/superdotação que, após apresentação de laudo médico, deverão ter as condições de acesso, permanência e sucesso destes estudantes estabelecidas através do Núcleo de Apoio a Pessoas com Necessidades Educacionais Específicas (Napne).

O Napne foi regulamentado no IFAC através da Resolução nº 145 de 12 de julho de 2013 e dentre suas competências realizar ações para o atendimento a partir de:

- Identificação e acolhimento do educando com necessidades educacionais específicas;
- Disseminação da cultura de inclusão através de palestras durante a Jornada Pedagógica;
- Orientação aos professores para adequação dos conteúdos;
- Estabelecimento de parceria com a família para orientações, quando necessário;
- Disponibilização de tradutores intérpretes de Libras para alunos surdos;
- Oferta de curso de Libras para capacitação de professores, servidores, familiares e comunidade;
- Ampliação de material didático para alunos com baixa visão;
- Adoção de medidas individualizadas que maximizem o desenvolvimento acadêmico;
- Participação em conselho de classe para dirimir situações relativas a pessoas com deficiências ou necessidades específicas.

8.2.2.2 Núcleo de Estudos Afro-brasileiros e Indígenas - NEABI

O Núcleo de Estudos Afro-brasileiros e Indígenas – Neabi – do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre – Campus Tarauacá, criado pela Resolução 097/2015 – Consu/Ifac, publicada Diário Oficial da União no dia



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre

24

18 de dezembro de 2017, é um instrumento propositivo e consultivo que estimula e promove ações de Ensino, Pesquisa e Extensão orientadas à temática das identidades e relações etnicorraciais, especialmente quanto às populações afrodescendentes e indígenas, no âmbito da instituição e em suas relações com a comunidade externa, com o objetivo de diminuir e/ou superar a discriminação e o preconceito racial.

Visando alcançar os objetivos propostos, o Núcleo propõe as seguintes finalidades:

I - Implementar as Leis nº 10.639/03 e nº 11.645/08, conforme orientações do Plano Nacional para Implementação de Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino da História e Cultura Afrobrasileira e Indígena, que estão pautadas em estudos, pesquisas e ações que direcionam para uma educação pluricultural e pluriétnica, para a construção da cidadania por meio da valorização da identidade étnico racial, que visem diminuir e/ou superar a discriminação e o preconceito racial;

II - Atuar no desenvolvimento de ações afirmativas no IFAC, em especial na colaboração da implantação do ensino da história e cultura afro-brasileira e indígena, conforme Leis 10.639/03 e 11.645/08; Estatuto da Igualdade Racial (Lei 12.288/2010), que incentiva a promoção de ações para viabilizar e ampliar o acesso da população negra ao ensino gratuito; Decreto nº 6.040/07, que institui a Política Nacional de Desenvolvimento Sustentável dos Povos e Comunidades Tradicionais; Lei 12.711/12, que dispõe sobre o ingresso nas universidades federais e nas instituições federais de ensino técnico de nível médio e dá outras providências; Convenção nº 169 da OIT sobre Povos Indígenas e Tribais, que dispõe as normas internacionais sobre direitos de povos tradicionais;

III - Definir e atuar na consolidação das diretrizes de Ensino, Pesquisa e Extensão nas temáticas etnicorraciais promovendo a cultura da educação para a convivência, compreensão e respeito da diversidade;

IV - Atuar como proponente e consultivo quanto aos assuntos referentes às políticas afirmativas no âmbito do campus, em especial à política de reserva de



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre

25

vagas para indígenas e afro-brasileiros (cotas raciais) nos processos de seleção oferecidos pelo campus.

Portanto, o Núcleo de Estudos Afro-brasileiros e Indígenas do Campus Tarauacá foi estruturado para desenvolver ações educativas nas áreas de ensino, pesquisa e extensão ligadas às questões etnicorraciais, tendo como atribuições:

- I - Promover encontros, pesquisas e estudos de reflexão e capacitação de servidores, desenvolvendo programas e projetos em temas sobre relações etnicorraciais em todas as áreas do conhecimento;
- II - Incentivar a realização de atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão relacionadas à temática etnicorracial;
- III - Fomentar ações de ensino e extensão como debates, cursos, oficinas, seminários, conferências, simpósios, palestras, exposições de trabalhos e atividades artísticas culturais, entre outros;
- IV - Realizar pesquisas e ações que levem a conhecer o perfil da comunidade interna e externa do Campus nos aspectos étnico raciais, de forma a constituir um diagnóstico que deverá ser atualizado periodicamente;
- V - Auxiliar na implementação das Leis nº 10.639/03 e 11.645/08, que instituem as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Etnicorraciais e para o Ensino da História e Cultura Afro-brasileira e Indígena, sugerindo atividades curriculares, bem como conteúdos que contemplem a temática da educação das relações etnicorraciais;
- VI - Estimular a implementação de projetos de valorização da identidade e reconhecimento de sujeitos afrobrasileiros e indígenas no contexto do campus;
- VII - Desenvolver ações que propiciem a ampliação do acervo bibliográfico, bem como acervo audiovisual e de áudio, relacionados à educação pluriétnica e pluricultural no campus;
- VIII - Oportunizar espaços de conhecimento, reconhecimento e interação com grupos etnicorraciais, no contexto da diversidade cultural e étnica que circunda e compõe o campus, valorizando suas identidades, tradições e manifestações culturais;



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre

26

- IX - Incentivar a produção de saberes relacionados à cultura africana, afro-brasileira e indígena dentro do campus Tarauacá;
- X - Cooperar na revisão de documentos do campus visando à inserção de questões relativas à valorização e reconhecimento dos sujeitos afro-brasileiros e indígenas, em âmbito interno e externo;
- XI - Propor e participar de atividades em outras instituições e/ou movimentos sociais que envolvam questões relativas às culturas afro-brasileiras e indígenas, fortalecendo o papel das parcerias;
- XII - Fazer intercâmbio de pesquisas e socializar seus resultados em publicações com as comunidades interna e externa ao IFAC, em âmbito regional, nacional e internacional, tais como: universidades, institutos de pesquisas, centros de estudos, escolas, quilombolas, reservas extrativistas, comunidades indígenas, associações, organizações não governamentais, federações, grupos de pesquisas e outras instituições;
- XIII - Proporcionar a participação dos membros do NEABI em ações de capacitação que se relacionem com as temáticas abordadas pelo núcleo;
- XIV- Contribuir para a execução da Política de Ações Afirmativas do IFAC;
- XV - Produzir materiais informativos, para serem veiculados nos meios de comunicação, com o intuito de divulgar as produções vinculadas à temática das relações etnicorraciais.

9. CONSELHO DE CLASSE

O Conselho de Classe do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre – IFAC, regulamentado pela Resolução IFAC nº 146 de 12 de julho de 2013, é o órgão responsável pelo acompanhamento do processo pedagógico e pela avaliação do desempenho escolar das turmas dos Cursos Técnicos Integrados, Subsequentes e PROEJA de nível Médio, considerando:

- I. O nível de participação e de interesse nas atividades escolares;
- II. O aproveitamento escolar global;
- III. O aproveitamento por componente curricular



9.1 Constituição do Conselho de Classe

O Conselho de Classe é constituído por:

- I. Diretor de Ensino ou seu representante;
- II. Coordenação Técnico Pedagógica da Assistência Estudantil do Campus (COTEP - AE), preferencialmente o Pedagogo;
- III. Professores da turma;
- IV. Um representante do Registro Escolar

9.2 Competências do Conselho de Classe

O art. 3º define as competências do Conselho de Classe quanto à avaliação da aprendizagem e aos critérios de promoção:

- I. Proceder à análise e emitir parecer sobre o descrito no artigo 1º deste Regulamento;
- II. Apresentar informações sobre a frequência do aluno para fins de aprovação, reprovação e caracterização da perda ou da desistência da vaga, visando ao acompanhamento psicopedagógico e/ou social desse aluno;
- III. Decidir sobre a situação de cada aluno quanto aos estudos de recuperação, à aprovação e à reprovação, respeitado o parecer final do professor;
- IV. Decidir sobre as situações escolares quando, por motivo justificado, o aluno e/ou professor não tiverem concluído o processo de avaliação, garantindo ao aluno o direito de cumprir todas as etapas previstas da avaliação;
- V. Decidir sobre a necessidade de o aluno receber acompanhamento e atendimento psicopedagógico e/ou social por parte da Coordenação Técnico Pedagógica da Assistência Estudantil do Campus.

O Conselho de Classe (CoC) de cada turma instalar-se-á, em caráter



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre

28

ordinário, ao final de cada bimestre letivo e ao término do período regular destinado aos estudos de recuperação final, segundo as datas previstas no calendário escolar.

10. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

Os princípios pedagógicos são centrados no sujeito histórico, social e político, necessitando considerar o contexto e o mundo de constantes mudanças, nos quais esse sujeito está inserido. Nesse sentido, os projetos pedagógicos dos cursos devem-se elaborar com vistas a formar cidadãos críticos e reflexivos, pesquisadores abertos as inovações tecnológicas e que cujas ações sejam pautadas pelo diálogo. Assim, esse sujeito ao final de sua formação será capaz de pensar criticamente, aceitando e debatendo as mudanças e problemáticas da sociedade da qual faz parte; bem como procurar soluções fundamentando sua prática no saber adquirido.

O cidadão deve-se formar para a vida e para o trabalho, sendo esse trabalho a base educativa para construir suas aprendizagens significativas, aliando o saber e o fazer, de forma crítica e contextualizada. Devem-se estimular a pesquisa, a criatividade, a participação e o diálogo, considerando a diversidade de opiniões, buscando em equipe a solução de problemas, baseada na construção participativa e democrática, promovendo a educação humano-científico-tecnológica formando cidadão críticos reflexivos, preparando-os para a inserção no mundo do trabalho por meio da educação continuada de trabalhadores, colaborando com o desenvolvimento socioeconômico, estabelecendo uma relação direta junto ao poder público e às comunidades locais e regionais, significando maior articulação com os arranjos produtivos locais, sociais e culturais.

A Organização Curricular do Curso Técnico em Finanças está de acordo com o Eixo Tecnológico de “Gestão e Negócios” e estruturada em três anos, com terminalidade correspondente à qualificação profissional de nível técnico identificada no mercado de trabalho, conforme preceituado na CBO (Classificação



Brasileira de Ocupações).

A carga horária total do curso é de 3600 horas-aula, atendendo ao mínimo exigido pelo Catálogo Nacional de Cursos Técnicos Integrados que é de 3000 horas relógio e, tem como referência as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional de Nível Técnico, sendo que o total de horas de cada componente curricular será oferecido na modalidade presencial. No primeiro ano haverá três contratuos, tanto no primeiro quanto no segundo semestre, totalizando 1.224 encontros. O segundo ano exigirá três contratuos no primeiro semestre e quatro no segundo semestre, num total de 1.260 aulas. No terceiro ano haverá dois contratuos em ambos os semestres, chegando um total de 1.116 encontros, perfazendo um total geral de 3.600 aulas.

Para a construção da matriz curricular foram observados os seguintes documentos: Resolução CNE/CEB 06/2012, Parecer CNE/CEB 11/2012 e Catálogo Nacional de Cursos Técnicos Ed. 2014.

11. ESTRUTURA CURRICULAR

A estrutura curricular, com base nos referenciais que estabelecem a organização por eixos tecnológicos do Catálogo Nacional de Cursos, dos cursos técnicos integrados do IFAC está estruturada em núcleos politécnicos, segundo a seguinte concepção:

- **Núcleo fundamental:** Relativo a conhecimentos científicos imprescindíveis ao bom desempenho acadêmico dos ingressantes. Constitui-se de uma proposta de revisão de conhecimentos de formação geral que servirão de base para a formação técnica. Tem como elementos indispensáveis o domínio da língua materna e estrangeira e ainda os conceitos básicos das ciências, de acordo com as necessidades do curso.
- **Núcleo articulador:** Relativo a conhecimentos do ensino médio e da educação profissional, traduzidos em conteúdo de estreita articulação



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre

30

com o curso, por eixo tecnológico, e elementos expressivos para a integração curricular. Contempla bases científicas gerais que alicerçam inventos e soluções tecnológicas, suportes de uso geral, tais como tecnologias de informação e comunicação, tecnologias de organização, higiene e segurança no trabalho, noções básicas sobre o sistema da produção social e relações entre tecnologia, natureza, cultura, sociedade e trabalho. Configura-se ainda, em disciplinas técnicas de articulação com o núcleo estruturante e/ou tecnológico (aprofundamento de base científica) e disciplinas âncoras para práticas interdisciplinares.

- **Núcleo tecnológico:** relativo a conhecimentos da formação técnica específica, de acordo com o campo de conhecimentos do eixo tecnológico, com a atuação profissional e as regulamentações do exercício da profissão. Deve contemplar disciplinas técnicas complementares, para as especificidades da região de inserção do campus, e outras disciplinas técnicas não contempladas no núcleo articulador.

12. MATRIZ CURRICULAR

Quadro 01 - Matriz Curricular do Curso Finanças

MATRIZ CURRICULAR					
CURSO TÉCNICO INTEGRADO AO ENSINO MÉDIO EM FINANÇAS					
ANO	DISCIPLINA	TOTAL DE AULAS SEMANAIS		CARGA HORÁRIA	
		1º Semestre	2º Semestre	Hora/relógio	Hora/aula*
1º ANO	Educação Física	1	1	30	36
	Arte	1	1	30	36
	Matemática	4	4	120	144
	Química	2	2	60	72



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre

	Língua Estrangeira (Inglês)	2	1	45	54
	Física	2	2	60	72
	Geografia	2	2	60	72
	Língua Portuguesa e Literatura Brasileira	3	3	90	108
	Biologia	2	2	60	72
	Filosofia	2	1	45	54
	História	2	2	60	72
	Sociologia	1	2	45	54
	**Espanhol (optativa)	1	1	30	36
	**Libras (optativa)	1	1	30	36
	Fundamentos de Administração	2	2	60	72
	Contabilidade Geral	2	3	75	90
	Informática Básica	1	2	45	54
	Metodologia Científica	1	1	30	36
	Noções de Direito	1	1	30	36
	Fundamentos de Economia	2	1	45	54
	Subtotal da carga horária das disciplinas	34	34	1020	1224
2º ANO	Arte	1	1	30	36
	Matemática	3	3	90	108
	Química	3	3	90	108
	Física	3	3	90	108
	Língua Portuguesa e Literatura Brasileira	3	3	90	108
	Geografia	2	2	60	72
	Educação Física	1	1	30	36
	Língua Estrangeira (Inglês)	2	1	45	54
	Biologia	2	2	60	72
	Filosofia	1	2	45	54
	**Espanhol (optativa)	1	1	30	36
	**Libras (optativa)	1	1	30	36
	História	2	2	60	72
	Sociologia	1	1	30	36
	Empreendedorismo	2	2	60	72
	Fundamentos de Legislação Tributária	1	2	45	54
Informática Aplicada	1	1	30	36	





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre

32

	Administração Financeira e Orçamento I	2	1	45	54
	Contabilidade de Custos	2	1	45	54
	Análise de Risco e Crédito	1	1	30	36
	Noções de Mercado de Capitais	2	1	45	54
	Subtotal da carga horária das disciplinas	34	36	1050	1260
3 ANO	Arte	1	1	30	36
	Química	3	2	75	90
	Física	3	3	90	108
	Língua Portuguesa e Literatura Brasileira	4	4	120	144
	Geografia	2	2	60	72
	Biologia	3	3	90	108
	Filosofia	1	2	45	54
	História	2	2	60	72
	**Espanhol (optativa)	1	1	30	36
	**Libras (optativa)	1	1	30	36
	Administração Financeira e Orçamento II	2	1	45	54
	Legislação Empresarial	1	2	45	54
	Fundamentos da Gestão Tributaria	2	1	45	54
	Matemática Aplicada	2	2	60	72
	Noções de Desenvolvimento Regional	1	2	45	54
	Noção de Direito do Trabalho	1	1	30	36
	Sociedade e Organização do Trabalho	2	2	60	72
Subtotal da carga horária das disciplinas		31	31	930	1116
Carga Horária total das disciplinas				3000	3600
	Básica entre 55% e 60%	53,5			
	Politécnicas até 15%	16			
	Técnicas entre 25% e 35%	30,5			
	Total	100			

Tabela – Resumo da carga horária do curso



Hora relógio	3000 horas
Hora-aula	3600 horas

13. CRITÉRIOS DE APROVEITAMENTO DE CONHECIMENTOS

Será concedido ao aluno o direito de aproveitamento de estudos concluídos com êxito, em nível de ensino equivalente, conforme estabelecido na Resolução Consu/Ifac Nº 001, de 15 de janeiro de 2018, bem como a validação de Conhecimentos e Experiências Profissionais, cabendo o reconhecimento da identidade de valor formativo dos conteúdos e/ou conhecimentos requeridos.

14. CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO E RECUPERAÇÃO

A avaliação do desempenho escolar será realizada nos termos da Resolução Consu/Ifac Nº 001, de 15 de janeiro de 2018 que dispõe sobre a Organização Didática Pedagógica, de forma processual, verificando o desenvolvimento dos saberes teóricos e práticos construídos ao longo do processo de aprendizagem, conforme disposição abaixo.

Serão considerados critérios de avaliação do desempenho escolar, conforme disposto no Art. 136, “(...)”. No processo de avaliação de aprendizagem deverão ser utilizados diversos instrumentos que possibilitem análise do desempenho do (a) estudante, tais como:

- I. Produções multidisciplinares, envolvendo Ensino, Pesquisa e Extensão;
- II. Atividades práticas de laboratório e de campo;
- III. Produções científicas (Artigos/Produção Técnica) e culturais;
- IV. Apresentação e/ou desenvolvimento de projetos;
- V. Relatórios técnicos, dentre outros;
- VI. Resolução de problemas e exercícios;
- VII. Provas orais e escritas;
- VIII. Atividades em grupos e/ou individuais;



- IX. Autoavaliação;
- X. Análise do desenvolvimento integral do (da) estudante no período letivo;
- XI. Produção de portfólio;
- XII. Outros instrumentos a critério do (a) professor (a). (...)"

A avaliação da aprendizagem realizar-se-á através da promoção de situações de aprendizagem e utilização dos diversos instrumentos de verificação que favoreçam a identificação dos níveis de domínio de conhecimentos e o desenvolvimento do discente nas dimensões cognitivas, psicomotoras, atitudinais, dialógicas, metalinguísticas e culturais.

O processo de avaliação de cada disciplina, assim como os instrumentos de verificação de aprendizagem serão planejados e informados de maneira expressa e clara ao discente ao início de cada período letivo, considerando possíveis ajustes.

Todas as avaliações de aprendizagem referentes às disciplinas dos currículos dos cursos deverão ser expressas em notas, numa escala de 0,0 (zero vírgula zero) a 10,0 (dez), sempre com uma casa decimal.

No que se refere à análise e divulgação dos resultados da avaliação, o professor deverá apresentar aos discentes, os resultados analisados em sala de aula antes da avaliação seguinte, bem como divulgar os resultados das avaliações após cada etapa avaliativa.

Nos cursos técnicos integrados ao ensino médio, excluindo os cursos na modalidade EJA (regime semestral), as notas bimestrais serão registradas no SIGA-A, obrigatoriamente, após o fechamento do bimestre, observando o Calendário Acadêmico, de acordo com a seguinte expressão:

- Nota Bimestral = Somatório das avaliações / número de avaliações

Nos cursos técnicos integrados, ao término de cada bimestre, serão realizadas, obrigatoriamente, reuniões do Conselho de Classe visando à análise do processo educativo e a identificação de problemas específicos de aprendizagem conforme regulamento específico.

As informações obtidas nestas reuniões serão utilizadas para o



redimensionamento das ações a serem implementadas, visando garantir a eficácia do ensino e consequente aprendizagem do (a) estudante.

- A média parcial será apurada a partir da seguinte expressão:

$$\text{Média Parcial} = \text{Somatório das médias bimestrais} / 4 \text{ (número de bimestres)}$$

- A média final será obtida a partir da seguinte expressão:

$$\text{Média Final} = (\text{Média Parcial} + \text{Avaliação Final}) / 2$$

Submeter-se-á a avaliação final da disciplina o (a) estudante que:

- I. apresentar frequência mínima de setenta e cinco por cento da carga horária total prevista para o período letivo;
- II. obtiver média parcial inferior a 7,0 (sete) e diferente de 0,0 (zero);

A avaliação final poderá ser escrita ou prática, abordando os conhecimentos trabalhados na respectiva disciplina durante o período letivo.

Deverá ser respeitado o prazo mínimo de quarenta e oito horas entre a divulgação da média e a realização da avaliação final, considerando o Calendário Acadêmico.

Em casos excepcionais, a avaliação final poderá ser aplicada, independentemente, do período previsto no Calendário Acadêmico, mediante aprovação da Coordenação de Curso e comunicação prévia aos (as) estudantes.

14.1 Sobre a Recuperação

A recuperação dará ao discente a oportunidade de revisar os conteúdos e também o direito de ser submetido à outra avaliação ao final de cada etapa avaliativa, quando for o caso.

Caberá ao docente estabelecer estratégias para a oferta da recuperação sem que esta interfira no andamento normal das aulas previstas no calendário



acadêmico.

Quando mais de 30% da turma não alcançar rendimento satisfatório nas avaliações, as causas devem-se diagnosticar juntamente com os professores nas reuniões pedagógicas e no colegiado de docentes, para a busca de soluções imediatas visando à melhoria do processo de ensino aprendizagem.

Após a recuperação, o docente deverá considerar a maior nota obtida pelo estudante.

Terá direito ao processo de recuperação o estudante que obtiver rendimento inferior a 70% do esperado em cada etapa avaliativa.

Terá direito a reposição o discente que, ao perder as avaliações presenciais da unidade curricular, programadas ou não, apresentar documentação que comprove e/ou justifique sua ausência. São considerados documentos legais comprobatórios de justificativa para reposição de avaliações:

- a) atestado médico comprovando a impossibilidade de participar das atividades escolares do dia;
- b) declaração de corporação militar comprovando que, no horário da realização da avaliação, estava em serviço;
- c) declaração da empresa ou repartição comprobatórias de que o estudante estava em serviço;
- d) ordem judicial;
- e) certidão de óbito de pais, filhos, cônjuge e irmãos e documentos pessoais que comprovem o parentesco;
- f) outro documento ou justificativa avaliada pela Diretoria de Ensino do Câmpus.

Em caso de óbito de pais, filhos, cônjuge e irmãos, o discente terá direito a oito dias corridos de afastamento das atividades escolares a contar da data do ocorrido.

É condição indispensável para ter direito à reposição, o requerimento junto à Coordenação de Curso/Eixo, em até 3 (três) dias úteis após a realização da avaliação, e os casos omissos serão analisados pela Coordenação de Curso e equipe pedagógica.

Os discentes - que representarem a instituição, participando em atividades



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre

37

desportivas, culturais e técnico-científicas de pesquisa e extensão - terão direito à reposição das atividades avaliativas. Realizar-se-á no prazo máximo de 10 (dez) dias, em data agendada uma única vez, mediante acordo estabelecido entre o docente e o discente e, elaborada considerando-se os conteúdos da avaliação que o discente não realizou.

Se, por ausência do discente, em qualquer etapa da avaliação, decorrido o prazo de pedido de reposição, não for possível apurar o seu aproveitamento escolar, ser-lhe-á atribuída nota 0,0 (zero vírgula zero).

A revisão da avaliação da aprendizagem é um procedimento solicitado pelo estudante, por meio de requerimento próprio, devidamente fundamentado, devendo este ser submetido à apreciação e parecer da coordenação de curso/eixo.

Em caso de concordância, pela Coordenação de Curso, o processo de revisão da avaliação será submetido à avaliação do docente, para decisão, no prazo máximo de 05 (cinco) dias úteis.

Caso o docente mantenha o resultado da avaliação, o processo de revisão será submetido à análise da comissão revisora - composta por 2 (dois) docentes do curso/área e 1 (um) representante da equipe pedagógica - designada pela Coordenação de Curso, para deliberação, no prazo máximo de 05 (cinco) dias úteis.

O docente responsável pela avaliação submetida à revisão deverá fornecer, à comissão revisora, os objetivos, os critérios e o gabarito da avaliação em questão.

É vedada a presença do discente requerente e do docente responsável pela elaboração e/ou correção da avaliação nos trabalhos da comissão revisora e a mesma terá plena autonomia para proceder às alterações na nota atribuída à avaliação, cabendo ao docente fazer o registro da alteração no diário de classe, quando for o caso.

A coordenação do curso fará a devida notificação ao discente e após encaminhará o processo à Coordenação de Registro Escolar para arquivamento na pasta do requerente.



15. DIPLOMA

Após integralizar todas as disciplinas e demais atividades previstas neste Projeto Pedagógico de Curso tendo em vista a conclusão do Curso Técnico Integrado ao Ensino Médio em Finanças, o aluno fará jus ao Diploma de Técnico em Finanças.

16. INSTALAÇÕES E EQUIPAMENTOS

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre – IFAC (Campus Tarauacá) proporcionará as instalações e equipamentos abaixo relacionados para atender as exigências do curso Técnico de Nível Médio em Finanças.

16.1 BIBLIOTECA

O Instituto Federal do Acre, Campus Tarauacá, dispõe de uma biblioteca com 5 (cinco) computadores com acesso à internet, 1 (uma) sala de estudo com mesas distribuídas por toda extensão do espaço. Além disso, conta com um acervo diversificado com possibilidade de consulta local, bem como empréstimo e acesso a conteúdo digital (biblioteca virtual).

16.2 ÁREAS DE ENSINO ESPECÍFICAS

Espaço físico geral	Qtde.
Almoxarifado	01
Auditório com espaço para lugares, projetor multimídia e microfones	01
Banheiro	06
Biblioteca	01
Instalações Administrativas	01
Protocolo	01
Sala da coordenação técnico pedagógica	01
Sala da Direção de Ensino	01



Sala da Direção Geral	01
Sala de Coordenações	01
Sala de docentes	01
Sala de Registro Escolar	01
Salas de Aula com 40 cadeiras, ar condicionado e projetor multimídia	10

16.3 LABORATÓRIOS

Laboratórios	Qtde.
Laboratório de Biologia	01
Laboratório de Física	01
Laboratório de Informática	01
Laboratório de Matemática	01
Laboratório de Propagação Vegetal	01
Laboratório de Solos	01

16.4 ÁREA DE ATENDIMENTO AO ESTUDANTE

Atendimento ao estudante	Qtde.
Sala da coordenação do Curso	01
Assistência estudantil, contando com 1 psicóloga 2 assistentes sociais	01
Sala do NEABI	01
Sala do NAPNE, contando com 4 intérpretes libras e 1 coordenadora	01
Sala do LabiGeS (Laboratório Interdisciplinar Gestão e Sustentabilidade)	01

16.5 EQUIPAMENTOS

Itens	Qtde.
Computadores dos laboratórios de informática	56
Computadores para manutenção	0
Kits para manutenção de computadores e rede	0
Lousa digital interativa	01
Notebooks	02
Projetor Multimídia	07



17. CORPO DOCENTE E TÉCNICO ADMINISTRATIVO EM EDUCAÇÃO

Tabela – Corpo Docente

NOME	FORMAÇÃO INICIAL	TITULAÇÃO	Regime de Trabalho
Acácio Bezerra de Mira	Bacharel em Engenharia Agrônômica	Mestre	40 DE
Ângelo Maggioni Silva	Bacharel em Análise de Sistemas	Mestre	40 DE
Antônio Manoel de Sousa Filho	Licenciatura em Física	Especialista	40 DE
Bruno Rógora Kawano	Bacharel em Engenharia Agrônômica	Mestre	40 DE
Caio Oliveira Di Migueli	Licenciatura em Ciências Biológicas	Mestre	40 h
Camila de Lima Faustino	Licenciatura em Ciências Biológicas	Mestre	40 DE
Carlos Roberto Ribeiro da Silva Junior	Licenciatura em Português/Inglês	Graduado	40 DE
Cristiane de Bortoli	Licenciatura em Música	Especialista	40 DE
Daniele Silva da Cunha Almeida	Licenciatura em Letras/Espanhol	Especialista	40 DE
Delma Pereira de Andrade	Licenciatura em Física	Graduado	40 DE
Denis Borges Tomio	Bacharel em Engenharia Agrônômica	Doutor	40 DE
Edson Gomes Marinho Junior	Licenciatura em Educação Física	Especialista	20 h
Flávia Alves Simoura Silva	Licenciatura em História	Mestre	40 DE
Francisco Gilberto Mendes dos Santos	Licenciatura em Letras/Português	Especialista	40 DE
Gilberto Stein Junior	Licenciatura em Geografia	Graduado	40 DE
Gilenilson dos Santos Albuquerque	Bacharel em Filosofia	Graduado	20 h

**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO****Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica**

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre

41

Hérika Fernanda Dantas Montilha	Bacharel em Administração	Especialista	40 DE
Ívina Zuleide Gonçalves de Sousa Freitas	Bacharel em Engenharia Florestal	Mestre	40 DE
Jaime José de Magalhães Lima	Bacharel em Ciências Sociais	Mestre	40 DE
João Ricardo Avelino Leão	Bacharel em Engenharia Florestal	Doutor	40 DE
Jorge Cleiton Maia Vasconcelos	Licenciatura em Letras/Inglês	Graduado	40 DE
José Rodney de Souza Figueiredo	Licenciatura em Matemática	Especialista	40 DE
Juliany Torres Siqueira	Licenciatura em Química	Mestre	40 DE
Manoel Muniz Frota	Licenciatura em Matemática	Graduado	40 h
Mario Carvalho de Angelis	Licenciatura em Química	Especialista	40 DE
Matsunaga Paulo de Oliveira Sekiguchi	Licenciatura em Matemática	Graduado	40 DE
Nelvaneide Andrade de Oliveira Souza	Licenciatura em LIBRAS	Especialista	20 h
Orlando de Rocha Melo Júnior	Bacharel em Direito	Graduado	20 h
Ricardo de Souza Tamburini	Licenciatura em Matemática	Mestre	40 DE
Ricardo dos Santos Pereira	Licenciatura em Ciências Biológicas	Doutor	40 DE
Roberto Pereira Veras	Bacharel em Ciência das Religiões	Mestre	40 DE
Tayson Ribeiro Teles	Tecnologia em Gestão Financeira	Mestre	40 DE
Thais Diniz Reis Drumond	Bacharel em Administração	Mestre	40 DE

Tabela 03 - Corpo Técnico Administrativo em Educação

NOME	FORMAÇÃO	CARGO	Regime de
-------------	-----------------	--------------	------------------





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre

42

			Trabalho
Aderlândia Maria Leite Santiago de Souza	Licenciatura em Pedagogia	TAE- Pedagoga	40 h
Alceu Souza dos Santos	Bacharel em Serviço Social/ Licenciatura em Matemática	TAE- Assistente Social	40 h
Alcimone Maria da Costa Silva	Técnico em Agropecuária	TAE - Técnica em Agropecuária	40 h
Andreia de Souza Silva	Tecnologia em Agroecologia	TAE-Técnico em laboratório/Recursos Naturais	40 h
Cívio Aquino de Oliveira	Licenciatura em Ciências Biológicas	TAE-Assistente em Administração	40 h
Cristiano Conceição da Silva Santos	Técnico em Programação de Jogos Digitais	TAE-Tecnologia da Informação	40 h
Cristina da Silva Magalhães	Licenciatura em Língua Portuguesa	TAE-Assistente em Administração	40 h
Daiana da Silva Sampaio Araújo	Bacharel em Psicologia	TAE- Psicóloga	40 h
Emanuel Braga de Araújo	Ensino Médio	TAE-Assistente de Aluno	40 h
Evandro Pacheco Vinter Filho	Tecnologia em Sistemas para Internet	TAE-Tecnologia da Informação	40 h
Fátima Cantero Pécora Constantino	Bacharel em Biblioteconomia	TAE- Bibliotecária	40 h
Francisco Douglas Silva de Alcântara	Licenciatura em Matemática	TAE-Auxiliar de Biblioteca	40 h
Geyse Rakel Paixão Oliveira	Tecnologia em Recursos Humanos	TAE-Assistente em Administração	40 h
Ítalo Asfury Silva	Tecnologia em Gestão Pública	TAE-Assistente em Administração	40 h
Janaína Bezerra de Freitas	Licenciatura em Língua Portuguesa	TAE-Assistente em Administração	40 h
Jeffeson Antônio da Silva Ramos	Licenciatura em Português/Francês	TAE-Assistente em Administração	40 h
João de Oliveira Santos	Ensino Médio	TAE-Assistente de Aluno	40 h
Jocicleide Bessa da Silva	Licenciatura em Geografia	TAE-Técnica em Assuntos Educacionais	40 h





Kaliny Pereira de Andrade	Bacharel em Biblioteconomia	TAE-Bibliotecária	40 h
Leilaine Fonseca Ribeiro	Licenciatura em Letras/Inglês	TAE-Técnica Assuntos Educacionais	40 h
Luvilan Bráz dos Santos	Bacharel em Zootecnia	TAE-Técnico em laboratório /Recursos Naturais	40 h
Manoel Clealdo Coelho	Bacharel em Administração	TAE-Auxiliar de Biblioteca	40 h
Naif Chalub de Araújo	Bacharel em Administração-Gestão Ambiental/ Licenciatura em Letras Port.	TAE-Assistente em Administração	40 h
Raelisson do Nascimento Walter	Licenciatura em Letras/Inglês	TAE-Secretário Executivo	40 h
Tainá da Silva Bonfim	Tecnologia Gestão Ambiental	TAE- Auxiliar em Administração	40 h

18. REFERÊNCIAS

ACRE. (Estado) Secretaria de Estado de Planejamento. **Acre em Números**. 9. ed. Rio Branco, 2013.

BRASIL. **Lei nº 9.394, de 20/12/1996**. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Brasília, DF, 1996.

_____. **Lei nº 11.892, de 29/12/2008**. Institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia e dá outras providências. Brasília, DF, 2008.

_____. **Decreto Nº 5.154, de 23 de julho de 2004**. Regulamenta o § 2º do art. 36 e os arts. 39 a 41 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, e dá outras providências. Brasília, DF, 2004.

Clavatta, Maria; Ramos, Marise (Orgs.). **Ensino Médio integrado: concepções e contradições**. São Paulo: Cortez, 2005.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre

44

CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO. **Parecer CNE/CEB nº 36/2004**. Trata das Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação de Jovens e Adultos. Brasília/DF: 2004.

_____. **Resolução CNE/CEB nº 01/2004**. Estabelece Diretrizes Nacionais para a organização e a realização de Estágio de alunos da Educação profissional e do Ensino Médio, inclusive nas modalidades de Educação Especial e educação de Jovens e Adultos. Brasília/DF: 2004.

_____. **Resolução CNE/CEB nº 01/2005**. Atualiza as Diretrizes Curriculares Nacionais definidas pelo Conselho Nacional de Educação para o Ensino Médio e para a Educação Profissional Técnica de nível médio às disposições do Decreto nº 5.154/2004. Brasília/DF: 2005.

_____. **Parecer CNE/CEB nº 39/2004**. Trata da aplicação do Decreto nº 5.154/2004 na Educação Profissional Técnica de Nível Médio e no Ensino Médio. Brasília/DF: 2004.

_____. **Parecer CNE/CEB nº. 11/2008**. Trata da proposta de instituição do Catálogo Nacional de Cursos Técnicos. Brasília/DF: 2008.

19. EMENTAS

19.1 Ementas do 1º Ano

1º ANO

COMPONENTE CURRICULAR: EDUCAÇÃO FÍSICA	
CARGA HORÁRIA: 30 horas	PERÍODO LETIVO 1º ANO
EMENTA	
Educação Física, saúde, nutrição e qualidade de vida. Dimensões Sociais do Esporte. Estudo teórico e prático da cultura corporal de movimento nos esportes e nos jogos. Práticas corporais junto à natureza. Ginástica Laboral. Inclusão. Educação para o Trânsito. Socorros de urgência. Tecnologias e Educação Física.	
ÊNFASE TECNOLÓGICA	
Educação Física, saúde, nutrição e qualidade de vida; Dimensões Sociais do Esporte; Estudo teórico e prático da cultura corporal de movimento nos esportes e nos jogos.	
ÁREAS DE INTEGRAÇÃO	



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre

45

Biologia e Saúde e Segurança no Trabalho: Atividade Física, Saúde, Nutrição e Qualidade de Vida;

Artes: Dança; Expressão Corporal e Movimentos;

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

DARIDO, Suraya Cristina; SOUZA JUNIOR, Osmar Moreira de. **Para ensinar educação física:** possibilidades de intervenção na escola. Campinas, SP: Papyrus, 2015.

NAHAS, Markus Vinicius. **Atividade física, saúde e qualidade de vida:** conceitos e sugestões para um estilo de vida ativo. 6. ed. rev. e atual. Londrina: Midiograf, 2013.

WILMORE, Jack H.; COSTILL, David L.; KENNEDY, Larry W. **Fisiologia do esporte e do exercício.** 5. ed. São Paulo: Manole, 2013.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

DARIDO, Suraya Cristina; RANGEL, Irene Conceição Andrade (Coord.). **Educação Física na escola:** implicações para a prática pedagógica. 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011.

REZER, Ricardo (Org.). **O fenômeno esportivo:** ensaios crítico-reflexivos. Chapecó: Argos, 2006.

MOLINA NETO, Vicente; BOSSLE, Fabiano (Org.). **O ofício de ensinar e pesquisar na Educação Física Escolar.** 1. ed. Porto Alegre: Sulina, 2010.

NISTA-PICCOLO, Vilma Lení; MOREIRA, Wagner Wey. **Esporte para a vida no ensino médio.** 1. ed. São Paulo: Cortez, 2012.

TANI, Go; BENTO, Jorge Olímpio; PETERSEN, Ricardo Demétrio de Souza (Org.). **Pedagogia do desporto.** Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006.

COMPONENTE CURRICULAR: ARTE

CARGA HORÁRIA: 30 horas

PERÍODO LETIVO 1º ANO

EMENTA

Experimentação, fruição e contextualização estética e artística através da linguagem das artes visuais em diferentes períodos, com ênfase no contemporâneo. A arte como criação e manifestação sociocultural. Leitura de imagens. Prática artística (plano bidimensional e tridimensional, desenho de observação). Arte indígena. Arte afro-brasileira e africana.

ÊNFASE TECNOLÓGICA

As artes visuais como criação e manifestação sociocultural.

ÁREAS DE INTEGRAÇÃO

História: compreensão dos períodos históricos, representados e expressos em obras artísticas e objetos arqueológicos.

Matemática: Geometria

BIBLIOGRAFIA BÁSICA



BOZZANO, Hugo B.; FRENDA, Perla; GUSMÃO, Tatiane Cristina. **Arte em interação**. 1. ed. São Paulo: IBEP, 2013.

NUNES, Benedito. **Introdução à filosofia da Arte**. 5. ed. São Paulo: Ática, 2006.

UTUARI, Solange. et al. **Por toda parte**. 1. ed. São Paulo: Editora FTD, 2013.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BARBOSA, Ana Mãe (Org.). **Inquietações e mudanças no ensino da Arte**. São Paulo: Cortez, 2007.

CORTELAZZO, Patrícia Rita. **História da arte por meio de leitura de imagem**. 1. ed. Curitiba: IBPEX, 2012. (Coleção Metodologia do Ensino das Artes).

RICHTER, Ivone Mendes. **Interculturalidade e estética do cotidiano no ensino das artes visuais**. 1. ed. Campinas: Mercado das Letras, 2003.

ALBIN, Ricardo Cravo. **Dicionário Houaiss Ilustrado Música Popular Brasileira**. 1. ed. Rio de Janeiro: Paracatu, 2006.

MARSOLA, Mônica; BAÊ, Tutti. **Canto uma expressão: princípios básicos de técnica vocal**. 1. ed. São Paulo: Irmãos Vitale, 2001.

BENNETT, Roy. **Elementos básicos da música**. Rio de Janeiro: Zahar, 1998. (Cadernos de música da Universidade de Cambridge).

MED, Bohumil. **Teoria da música**. 4. ed. rev. e ampl. Brasília, DF: Musimed, 1996.

COMPONENTE CURRICULAR: MATEMÁTICA

CARGA HORÁRIA: 120 horas

PERÍODO LETIVO: 1º ANO

EMENTA

Matemática Básica:

Operações com Números Racionais, Produtos Notáveis, Área de Figuras Planas, Volume dos Sólidos, MMC e MDC, Razão e Proporção, Regra de Três, Porcentagem, Equação do 1º grau, Conjuntos e Intervalos.

Funções:

Afim, Quadrática, Exponencial, Logarítmica.

ÊNFASE TECNOLÓGICA

Funções e Matemática Financeira

ÁREAS DE INTEGRAÇÃO

Arte: Ritmos: Intervalos Reais.

Arte: Desenhos com profundidade e arte indígena: Área de Figuras Planas.



Informática Aplicada I: Sistemas de Numeração: Regra de 3 e Potenciação.
Geografia: Representações gráficas e cartográficas. Razão e Proporção.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

DANTE, Luiz Roberto. **Matemática:** contexto e aplicações. 2. ed. São Paulo: Ática, 2013. Vol. 1.

BARROSO, Juliane Matsubara. **Conexões com a matemática.** São Paulo: Moderna, 2015. Vol. único.

IEZZI, Gelson. et al. **Matemática.** 5. ed. São Paulo: Atual, 2011. Vol. único.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BARROSO, Juliane Matsubara. **Conexões com a matemática.** São Paulo: Moderna, 2010. Vol. 1.

PAIVA, Manoel. **Matemática.** São Paulo: Moderna Plus, 2009. Vol. 1.

RIBEIRO, Jackson. **Matemática:** ciências, linguagem e tecnologia. São Paulo: Scipione, 2012. Vol. 1.

SOUZA, Joamir. **Novo olhar matemática.** São Paulo: FTD, 2013. Vol. 1.

LIMA, Elon Lages. et al. **Temas e problemas elementares.** 4. ed. Rio de Janeiro: SBM, 2016. (Coleção Profmat).

COMPONENTE CURRICULAR: QUÍMICA

CARGA HORÁRIA: 60 horas

PERÍODO LETIVO: 1º ANO

EMENTA

Matéria e suas transformações. Estrutura atômica. Tabela periódica. Ligações químicas. Funções inorgânicas. Reações químicas. Radioatividade. Introdução à Química orgânica. Compostos orgânicos.

ÊNFASE TECNOLÓGICA

Matéria e suas transformações. Estrutura atômica. Tabela periódica. Ligações químicas e Funções inorgânicas. Introdução à Química orgânica.

ÁREAS DE INTEGRAÇÃO

Física: Matéria e Energia.

Biologia: Reino Plantae: fisiologia vegetal. Impactos ambientais provocados pelo homem, conservação ambiental e desenvolvimento sustentável.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA



FONSECA, Martha Reis Marques da. **Química**. 2. ed. São Paulo: Ática, 2016. Vol. 1.

NOVAIS, Vera Lúcia Duarte de; ANTUNES, Murilo Tissoni. **Química**. 1. ed. Curitiba: Positivo, 2016. Vol. 1. (Coleção Vivá).

SANTOS, Wildson Luiz Pereira dos; MÓL, Gerson de Souza (Coord.). **Química cidadã**. 3. ed. São Paulo: AJS, 2016. Vol. 1.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CISCATO, Carlos Alberto Mattoso. et al. **Química**. 1. ed. São Paulo: Moderna, 2016. Vol. 1.

LISBOA, Júlio Cesar Foschini. et al. **Química**. 3. ed. São Paulo: SM, 2016. Vol. 1. (Coleção Ser Protagonista).

LOPES, Celso; LAVOR, Caê; MACHADO, Rodrigo. **Química: ação e interação**. 1. ed. Rio de Janeiro: Leya, 2017. Vol. 1.

MARQUES, Júlio Alves; VEIGA, Priscila Fialho Pesarini da. **Contato química**. 1. ed. São Paulo: Quinteto Editorial, 2016. Vol. 1.

MORTIMER, Eduardo Fleury; MACHADO, Andrea Horta. **Química**. 2. ed. São Paulo: Scipione, 2013. Vol. 1.

COMPONENTE CURRICULAR: LÍNGUA INGLESA

CARGA HORÁRIA: 45 horas

PERÍODO LETIVO: 1º ANO

EMENTA

Gramática:

Visual thinking, Pronomes Pessoais (Reto/Oblíquo), Pronomes Demonstrativos, Artigos, Tempos Simples e Contínuos, Auxiliares, Conjunções, Vocabulário Intrínseco, Preposições, Operações Matemáticas, Greetings.

Vocabulário:

Visual Thinking, Verbos; família e adjetivos, partes do corpo; preposições de lugar; expressões para parafrasear; férias; preposições de tempo e lugar; palavras interrogativas; verbos preposicionados; verbos e respectivas preposições; vestuário; expressões temporais; adjetivos e verbos opostos; verbos seguidos por infinitivo e gerúndio; modificadores; preposições de movimento; esportes; verbos, animais; formação de palavras: substantivos; verbo "get"; vocabulário relacionado; biografias; disciplinas escolares.



ÊNFASE TECNOLÓGICA
Produção textual, introduzir o aluno a linguagem tecnológica, Familiarização com os conceitos técnicos referentes a area de Finanças e Marketing.
ÁREAS DE INTEGRAÇÃO
Língua Portuguesa: Produção Textual, Interpretação e Tradução Informática: Aquisição de Conceitos e a Linguagem Tecnológica voltada a Informática da comunicação. Arte: Produção e Desenvolvimento do Vocabulário em Língua Inglesa a traves da produção artística intuitiva (Visual Thinking)
BIBLIOGRAFIA BÁSICA
LIMA, J. Custodio de. English module I . PROEDU. Ceará, 2014. KIRMELENE, Viviane Cristina Carvalho. et al. Circles . 1. ed. São Paulo: FTD, 2016. Vol. 1. MENEZES, Vera. et al. Alive High : inglês. 1. ed. São Paulo: SM, 2016. Vol. 1.
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR
EASTWOOD, John. Oxford guide to English Grammar . New York: Oxford University Press, 1994. HEWINGS, Martin. Advanced Grammar in use . 2. ed. New York: Cambridge, 2005. GUÉRIOS, Floriano. et al. Keys . 3. ed. Rio de Janeiro: Saraiva, 2014. Vol. único. MCCARTEN, Jeanne. Teaching Vocabulary: Lessons from the Corpus, Lessons for the Classroom . New York: Cambridge University Press, 2007. _____. Dicionário Oxford para estudantes brasileiros de inglês . Rio de Janeiro: Saraiva, 2014.

COMPONENTE CURRICULAR: FÍSICA	
CARGA HORÁRIA: 60 horas	PERÍODO LETIVO: 1º ANO
EMENTA	
Mecânica: cinemática, dinâmica e estática.	
ÊNFASE TECNOLÓGICA	



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre

50

Aplicações tecnológicas, perspectiva histórica e desenvolvimento da ciência mediante a descrição do movimento e a compreensão das causas do movimento.

ÁREAS DE INTEGRAÇÃO

Língua Portuguesa e Literatura Brasileira: Leitura, interpretação e escrita.

Matemática: Operações fundamentais, regra de três e resolução de equações de 1° e 2° grau. Relações métricas no triângulo retângulo.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BONJORNO, José Roberto. et al. **Física mecânica**. 3. ed. São Paulo: FTD, 2016. Vol. 1.

SAMPAIO, José Luiz; CALÇADA, Caio Sérgio. **Física clássica: mecânica**. 3. ed. São Paulo: Atual, 2012. Vol. 1.

TORRES, Carlos Magno A. et al. **Física: ciência e tecnologia**. 4. ed. São Paulo: Moderna, 2016. Vol. 1.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ALVARENGA, Beatriz; MÁXIMO, Antônio. **Física: Ensino Médio**. São Paulo: Scipione, 2003. Vol. Único.

BARRETO FILHO, Benigno; SILVA, Cláudio Xavier da. **Física aula por aula: mecânica**. 3. ed. São Paulo: FTD, 2016. Vol. 1.

CHIQUETTO, Marcos José. **Física**. São Paulo: Scipione, 2000. Vol. Único.

GASPAR, Alberto. **Física: mecânica**. 1. ed. São Paulo: Ática, 2001. Vol. 1.

RAMALHO JUNIOR, Francisco; NICOLAU, Gilberto Ferraro; TOLETO, Paulo Soares. **Os fundamentos da Física 1: mecânica**. 9. ed. rev. e ampl. São Paulo: Moderna, 2007.

COMPONENTE CURRICULAR: HISTÓRIA

CARGA HORÁRIA: 60 horas

PERÍODO LETIVO 1º ANO

EMENTA

Pré-história (Origem da humanidade/ relação homem/natureza); Tempo histórico/ tempo cronológico; África; Mundo Antigo (Grécia, Egito e Roma); Sistema Feudal (Transição do feudalismo para capitalismo); as “grandes navegações” (Desenvolvimento das técnicas de navegação) – Portugal e Espanha e o Novo Mundo. Introdução a História do Acre (Formação e Ocupação do Território);

ÊNFASE TECNOLÓGICA





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre

51

Sistema Feudal (Transição do feudalismo para capitalismo); as “grandes navegações” (Desenvolvimento das técnicas) – Portugal e Espanha. Introdução a História do Acre. (Formação e Ocupação do Território).

ÁREAS DE INTEGRAÇÃO

Sociologia: Capitalismo; Formação dos burgos; As Relações sociais; Organização do trabalho.

Geografia: Espaço geográfico.

Filosofia: Democracia Grega; Organização do Estado; Sociedade e Poder.

Administração, Contabilidade e Economia

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ARRUDA, José Jobson de Andrade; PILETTI, Nelson. **Toda a História:** história geral e história do Brasil. 13. ed. São Paulo: Ática, 2007.

COTRIM, Gilberto. **História Global:** Brasil e Geral. 6. ed. São Paulo: Saraiva, 2016.

MATTOS, Regiane Augusto de. **História e cultura afro-brasileira.** São Paulo: Contexto, 2007.

SOUZA, Carlos Alberto Alves de. **História do Acre:** novos temas, nova abordagem. Rio Branco: Editora Carlos Alberto Alves de Souza, 2002.

VAINFAS, Ronaldo. et al. **História 2.** 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2013. Vol. Único.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CAMPOS, Carmem Lucia; VILHENA, Vera; CARNEIRO, Sueli. **A cor do preconceito.** 2. ed. São Paulo: Ática, 2007.

FAUSTO, Carlos. **Os índios antes do Brasil.** Rio de Janeiro: Zahar, 2000.

GLISSANT, Edouard. **Introdução a uma poética da diversidade.** Juiz de Fora: UFJF, 2005.

SOUZA, Marina de Mello. **África e Brasil africano.** 3. ed. São Paulo: Ática, 2013.

MOTA, Myrian Becho; BRAICK, Patrícia Ramos. **História:** das cavernas ao terceiro milênio. São Paulo: Moderna, 2015. Vol. único.

COMPONENTE CURRICULAR: GEOGRAFIA

CARGA HORÁRIA: 60 HORAS

PERÍODO LETIVO: 1º ANO

EMENTA



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre

52

tegorias de análise de geografia da Geografia. Orientação, localização e representação do espaço geográfico. Interpretação de diferentes representações gráficas e cartográficas do espaço geográfico; A dinâmica da natureza, sua interação com a sociedade; reconhecimento da função dos recursos naturais na produção do espaço geográfico e as mudanças provocadas pela ação humana. A fisionomia da superfície terrestre; as grandes paisagens naturais e a alteração do equilíbrio natural; Ações em defesa do substrato natural e da qualidade de vida. A questão ambiental e o desenvolvimento sustentável.

ÊNFASE TECNOLÓGICA

Interpretação de diferentes representações gráficas e cartográficas do espaço geográfico.

A fisionomia da superfície terrestre; as grandes paisagens naturais e a alteração do equilíbrio natural.

ÁREAS DE INTEGRAÇÃO

Biologia; Ecologia e conservação ambiental.

História: Modificação do espaço geográfico.

Sociologia: organização do trabalho humano e a modificação do espaço geográfico.

Língua portuguesa: Leitura de textos científicos que abordam fenômenos naturais tecnológicos. Elaboração de textos, síntese e outros textos sobre a compreensão de fenômenos naturais e tecnológicos. Planejamentos do passo a passo de um projeto ou relatório sobre a compreensão de fenômenos naturais.

Administração e Economia

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ALMEIDA, Lúcia Marina Alves de; RIGOLIN, Tércio Barbosa. **Fronteiras da Globalização:** Geografia Geral e do Brasil. 1. ed. São Paulo: Ática, 2004.

MOREIRA, João Carlos; SENE, Eustáquio de. **Geografia Geral e do Brasil:** espaço geográfico e globalização. São Paulo: Scipione, 2012. Vol. único.

RIGOLIN, Tércio Barbosa; ALMEIDA, Lúcia Marina Alves de. **Fronteiras da globalização 3.** 2. ed. São Paulo: Ática, 2013.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ACRE, Governo do Estado do. **Programa Estadual de Zoneamento Ecológico Econômico do Estado do Acre:** Zoneamento Ecológico Econômico do Acre Fase II. Rio Branco: SEMA, 2006. 354 p. documento síntese. Escala 1:250.000.

AYOADE, J. O. **Introdução à climatologia para trópicos.** 13. ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2003.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre

53

MAGNOLI, Demétrio. **Geografia para o Ensino Médio**: política, economia e espaço mundial. 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2013. Vol. 3.

SENE, Eustáquio de; MOREIRA, João Carlos. **Geografia Geral e do Brasil**: espaço geográfico e globalização. 2. ed. São Paulo: Scipione, 2013. (Coleção tipo 1 - 27552COL05).

VESENTINI, José William. **Geografia**: o mundo em transição. 1. ed. São Paulo: Ática, 2009. Ensino Médio. Vol. Único.

COMPONENTE CURRICULAR: LÍNGUA PORTUGUESA E LITERATURA BRASILEIRA

CARGA HORÁRIA: 90 horas

PERÍODO LETIVO 1º ANO

EMENTA

Origem da Língua Portuguesa. Língua e linguagem. Linguagem verbal e linguagem não verbal. Teoria da comunicação. Variação Linguística (norma padrão, variedades regionais e sociais). Noções Fonéticas – Ortografia. Introdução à Morfossintaxe. Estrutura e Formação das Palavras. Valor expressivo dos sinais de pontuação. Introdução aos gêneros discursivos. Condições de produção e recepção dos textos narrativos, descritivos e expositivos e poéticos. Gêneros literários e não-literários. Introdução às literaturas portuguesa e brasileira. Linguagem conotativa e denotativa. Produção textual escrita.

ÊNFASE TECNOLÓGICA

Estrutura unitária e sistêmica da língua (Fonética, Morfossintaxe). Variabilidade Expressiva. Elementos da Comunicação e Funções da Linguagem. Condições de produção e recepção dos textos. Introdução à Redação Oficial

ÁREAS DE INTEGRAÇÃO

ARTES:

- Compreensão da Literatura como a Arte da Palavra.
- Escolas artísticas da humanidade.

LEM: Compreensão das semelhanças entre as línguas neolatinas, particularmente a Língua Portuguesa e a Língua Espanhola.

CIÊNCIAS:

- Estudo da evolução dos conhecimentos humanos em linearidade temporal.
- Leitura de artigos de revistas, jornais.
- Leitura de textos de livros didáticos, paradidáticos e da internet.
- Leitura de diferentes textos com imagens (mapas, fotos, quadros, tiras, histórias em quadrinhos).
- Produção de resumos a partir de textos lidos.
- Leitura de gráficos, planilhas, demonstrativos.

DISCIPLINAS TÉCNICAS E ESPECÍFICAS

- leitura e interpretação de legislações e elementos expressivos típicos do





texto;
- análise de demonstrativos e planilhas variadas
- Leitura de gráficos, planilhas, demonstrativos;
- Aplicabilidade e normatização estética de textos oficiais

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CEREJA, William Roberto; MAGALHÃES, Thereza Cochar. **Português: linguagens**. 9. ed. São Paulo: Saraiva, 2013. Vol. 1.

MARTINS, Dileta Silveira; ZILBERKNOP, Lúbia Scliar. **Português Instrumental: de acordo com as normas da ABNT**. 29. ed. Brasil: Atlas, 2010.

NICOLA, José de. **Língua, literatura e produção de textos**. São Paulo: Scipione, 2012. Ensino médio. Vol. 1.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ABAURRE, Maria Luiza; PONTARA, Marcela Nogueira. **Literatura brasileira: tempos leitores e leituras**. São Paulo: Moderna, 2005. Vol. único.

ABAURRE, Maria Luiza; ABAURRE, Maria Bernadete M. **Produção de Texto: interlocução e gêneros**. São Paulo: Moderna, 2008.

CEREJA, William Roberto; MAGALHÃES, Thereza Cochar. **Gramática Reflexiva: texto, semântica e interação**. 3. ed. São Paulo: Atual, 2013. Vol. único.

LIMA, A. Oliveira. **Manual de redação oficial: teoria, modelos, exercícios**. 2. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2005.

SCHNEUWLY, Bernard; DOLZ, Joaquim. **Gêneros orais e escritos na escola**. Campinas: Mercado de Letras, 2004.

SETTE, Graça; TRAVALHA, Márcia; STARLING, Rozário. **Português: linguagens em conexão 1**. 1. ed. São Paulo: Leya, 2013.

COMPONENTE CURRICULAR: BIOLOGIA

CARGA HORÁRIA: 60 HORAS

PERÍODO LETIVO 1º ANO

EMENTA

Características gerais dos seres vivos. Composição química dos seres vivos. Níveis de organização dos seres vivos. Pirâmides ecológicas. Ciclos da matéria, sucessão ecológica e desequilíbrios ambientais. Ecossistemas e biomas.

ÊNFASE TECNOLÓGICA

Características dos seres vivos. Impactos ambientais provocados pelo homem, conservação ambiental e desenvolvimento sustentável. Desastres naturais e relação com atividade humana.



ÁREAS DE INTEGRAÇÃO

Matemática: Densidade Populacional.

Química: Introdução à Química orgânica. Hidrocarbonetos. Funções orgânicas oxigenadas. Funções orgânicas nitrogenadas. Funções orgânicas halogenadas. Isomeria.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

AMABIS, José Mariano; MARTHO, Gilberto Rodrigues. **Biologia em Contexto**. 1. ed. São Paulo: Moderna, 2013. Vol. 1.

DAMIÃO FILHO, C. F. **Morfologia vegetal**. São Paulo: Funep, 2005.

MENDONÇA, Vivian L. **Biologia**: ecologia, origem da vida, biologia celular embriológica e histologia. 3. ed. São Paulo: AJS, 2016. Vol. 1.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

LOPES, Sônia; ROSSO, Sérgio. **Bio**: volume único. 3. ed. São Paulo: Saraiva, 2013.

ODUM, Eugene P. **Ecologia**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2012.

RICKLEFS, Robert E. **A economia da natureza**. 6. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2010.

RICKLEFS, Robert E. **A economia da natureza**. 7. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2016.

TOWNSEND, Colin R.; BEGON, Michael; HARPER, John L. **Fundamentos em ecologia**. 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2010.

COMPONENTE CURRICULAR: FILOSOFIA

CARGA HORÁRIA: 45 horas

PERÍODO LETIVO: 1º ANO

EMENTA

Introdução a filosofia e ao conhecimento filosófico. Do mito à filosofia. Filósofos pré-socráticos e o problema da *physis*. Contexto histórico do surgimento filosófico e os principais pensadores antigos (Sócrates, Platão e Aristóteles). Política, ética, educação e sociedade. A polis grega.

ÊNFASE TECNOLÓGICA

Análise propedêutica do surgimento do *homo faber e praxis* no desenvolvimento técnico e abstrato da fundamentação ética e social da cultura clássica como diretriz científica.

ÁREAS DE INTEGRAÇÃO



Sociologia: Aspectos socioeconômicos da população clássica.
História: contexto histórico e cultura dos povos antigos.
Geografia: relação tempo e espaço na antiguidade.
Artes: Contribuições estéticas no campo filosófico.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ARANHA, Maria Lúcia de Arruda; MARTINS, Maria Helena Pires.
Filosofando: introdução à Filosofia. São Paulo: Moderna, 2014.

CHAUÍ, Marilena. **Convite à filosofia.** São Paulo: Ática, 2012.

JAEGER, Werner. **Paidéia:** a formação do homem grego. 6. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2013.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BRANDÃO, Junito de Souza. **Mitologia Grega.** 16. ed. Petrópolis: Vozes, 2001. Vol. 1, 2, 3.

MARCONDES, Danilo. **Textos básicos de filosofia:** dos pré-socráticos a Wittgenstein. 2. ed. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2000.

REALE, Giovanni; ANTISERI, Dario. **História da filosofia:** Antiguidade e Idade Média. São Paulo: Paulus, 1990. Vol. 1, 2,3.

REALE, Giovanni. **História da filosofia antiga.** 2. ed. Tradução Henrique Cláudio de Lima Vaz. São Paulo: Loyola, 2002. Vol. 1 a 5.

RUSSELL, Bertrand. **História da filosofia ocidental:** livro 1, a filosofia antiga. Brasil: Nova Fronteira, 2016.

COMPONENTE CURRICULAR: SOCIOLOGIA

CARGA HORÁRIA: 45 horas

PERÍODO LETIVO 1º ANO

EMENTA

As ciências sociais. Objeto e objetivo das ciências sociais. Surgimento da Sociologia. Sociabilidade e socialização. Agrupamentos Sociais. Indivíduo e Sociedade. Alienação e mais-valia. Organização do Trabalho. Fordismo, Taylorismo e Toyotismo. Capital Intelectual. Posição, Papel Social e Status.

ÊNFASE TECNOLÓGICA

Organização do Trabalho

AREAS DE INTEGRAÇÃO

Filosofia: Formação da Pólis;

História: Organização do Trabalho; Capitalismo; Formação dos burgos; Relações Sociais.

Geografia: Mudanças do espaço geográfico (relação homem/natureza)



BIBLIOGRAFIA BÁSICA

COVRE, Maria de Lourdes Manzini. **O que é cidadania**. São Paulo: Brasiliense, 2006.

TOMAZI, Nelson Dacio. **Sociologia para o Ensino Médio**. 4. ed. São Paulo: Saraiva, 2014.

TELES, Maria Luiza Silveira. **Sociologia para jovens: iniciação à Sociologia**. São Paulo: Vozes, 2008.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ARAÚJO, Silvia Maria de; BRIDI, Maria Aparecida; MOTIM, Benilde Lenzi. **Ensinar e aprender Sociologia**. 1. ed. São Paulo: Scipione, 2013.

BAUMAN, Zygmunt; MAY, Tim. **Aprendendo a pensar com a sociologia**. 1. ed. São Paulo: Jorge Zahar, 2010.

BOMENY, Helena. et al. **Tempos Modernos, Tempos de Sociologia**. 2. ed. São Paulo: Editora do Brasil, 2013.

COSTA, Ricardo Cesar Rocha da; OLIVEIRA, Luiz Fernandes de. **Sociologia para Jovens do século XXI**. 3. ed. Rio de Janeiro: Imperial Novo Milênio, 2013.

OLIVEIRA, Pérsio Santos de. **Introdução à Sociologia**. São Paulo: Ática, 2010.

COMPONENTE CURRICULAR: LÍNGUA ESPANHOLA

CARGA HORÁRIA: 30 HORAS

PERÍODO LETIVO 1º ANO

EMENTA

História e origem da língua espanhola. Países falantes da língua espanhola. Estudo da língua espanhola como instrumento de comunicação. Introdução de estruturas básicas necessárias para a efetivação da comunicação, envolvendo leitura e compreensão de textos escritos, bem como a produção oral e escrita. Trabalho com vocabulário. Divergências entre português e espanhol.

ÊNFASE TECNOLÓGICA

Língua espanhola como instrumento de comunicação.
Leitura e compreensão de textos voltados à área técnica.

ÁREAS DE INTEGRAÇÃO

Língua Portuguesa: Divergências entre português e espanhol.

Geografia: Países de língua hispana Língua espanhola como instrumento de comunicação.

Leitura e compreensão de textos voltados à área técnica.



BIBLIOGRAFIA BÁSICA
COIMBRA, Ludmila; CHAVES. Luiza Santana; BARCIA, Pedro Luis. Espanhol 1 . São Paulo: Sm, 2013. (Cercanía joven 1)
FREITAS, Luciana Maria Almeida de; COSTA, Elzimar Goettenauer de Marins. Sentidos en lengua española . 1. ed. São Paulo: Richmond, 2016. Vol. 1.
CORREA, Paulo Pinheiro. et al. Confluencia: español ensino médio 1 . São Paulo: Moderna, 2016.
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR
DIAZ, Miguel; TALAVERA, García. Diccionario Santillana para estudiantes . 4. ed. Brasil: Moderna, 2014.
FANJUL, Adrián. Gramática y Práctica de Español para brasileños . 3. ed. São Paulo: Santillana, 2014.
GONZÁLEZ, Cristina González. et al. Materiales Didácticos para la Enseñanza de Español . Brasília, DF: Educación, 2008.
MARTIN, Ivan. Síntesis: curso de lengua española . 2. ed. São Paulo: Ática, 2014.
PICANÇO, D. C. L.; VILLALBA, T. K. B. El arte de ler Español: ensino médio . Curitiba: Base Editorial, 2010. Vol. 1, 2, 3.

COMPONENTE CURRICULAR: LIBRAS	
CARGA HORÁRIA: 30 horas	PERÍODO LETIVO 1º ANO
EMENTA	
A Libras como um sistema linguístico. Fundamentos fonológicos, morfológicos, sintáticos, semânticos, pragmáticos da Libras. Prática de conversação em Libras. Fundamentos de tradução e interpretação. Problemas teóricos e práticos da tradução/interpretação.	
ÊNFASE TECNOLÓGICA	
Promoção da inclusão dos alunos especiais auditivos	
ÁREAS DE INTEGRAÇÃO	
Linguagem e comunicação	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	



BRITO, Lucinda Ferreira. **Por uma Gramática de Línguas de Sinais**. 2. ed. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 2010.

FELIPE, Tânia A. **Libras com Contexto**. 7. ed. Brasília, DF: MEC/SEESP, 2007.

LABORIT, Emanuelle. **O Voo da gaivota**. Paris: Best Seller, 1994.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

COUTINHO, Denise. **Libras e Língua portuguesa: semelhanças e diferenças**. João Pessoa: Arpoador, 2000.

BRASIL. Ministério da educação. **Língua Brasileira de Sinais**. Brasília, DF: MEC/SEESP, 2005. 46 quadros.

RONICE, Müller de; KARNOPP, Lodenir. **Língua de Sinais Brasileira: estudos linguísticos**. Porto Alegre: Artmed, 2004.

SKLIAR, Carlos. **A Surdez: um olhar sobre as diferenças**. Porto Alegre: Mediação, 1998.

COMPONENTE CURRICULAR: FUNDAMENTOS DA ADMINISTRAÇÃO	
CARGA HORÁRIA: 60 horas	PERÍODO LETIVO: 1º ANO
EMENTA	
Conceitos básicos de administração. As funções da administração. A evolução teórica da Administração. Ambiente externo. Fundamentos da tomada de decisão. Conceito de Organizações. Liderança nas organizações. Planejamento e gestão estratégica	
ÊNFASE TECNOLÓGICA	
Conceitos iniciais da Administração.	
ÁREAS DE INTEGRAÇÃO	
Sociologia História Filosofia	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
CHIAVENATO, Idalberto. Fundamentos de Administração . Rio de Janeiro: Elsevier, 2016.	
CHIAVENATO, Idalberto. Introdução à Teoria Geral da Administração . 9. ed. Barueri: Manole, 2014.	



MAXIMIANO, Antônio Cesar Amaru. **Fundamentos da Administração:** introdução à Teoria Geral e aos Processos da Administração. 3. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2015.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CHIAVENATO, Idalberto. **Iniciação à Administração Geral.** 3. ed. Barueri: Manole, 2009.

MAXIMIANO, Antônio Cesar Amaru. **Introdução à Administração.** 7. ed. São Paulo: Atlas, 2009.

MAXIMIANO, Antônio Cesar Amaru. **Teoria Geral da Administração.** 3. ed. compacta. São Paulo: Atlas, 2006.

MAXIMIANO, Antônio Cesar Amaru. **Teoria Geral da Administração:** da evolução urbana à revolução digital. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2006.

SILVA, Adelphino Teixeira da. **Administração Básica.** 4. ed. São Paulo: Atlas, 2007.

COMPONENTE CURRICULAR: CONTABILIDADE GERAL

CARGA HORÁRIA: 75 horas

PERÍODO LETIVO 1º ANO

EMENTA

Contabilidade: conceito; fundamentos; finalidade; Escolas do Pensamento Contábil e sua evolução. Definições de ativo, passivo, patrimônio líquido, receita, despesa e custo. Os relatórios contábeis básicos: Balanço Patrimonial, Demonstração do Resultado do Exercício. Lançamentos contábeis: Razonete. Débito. Crédito. Análise contábil: índice de liquidez; lucratividade, endividamento e outros, como índice de Kanitz.

ÊNFASE TECNOLÓGICA

Contabilidade Introdutória para compreensão de relatórios financeiros das organizações. Evolução do pensamento contábil. Análise das Demonstrações Contábeis como apoio à tomada de decisão.

ÁREAS DE INTEGRAÇÃO

Fundamentos de Economia: propriedade privada, moeda, comércio.

História: desenvolvimento do comércio;

Sociologia: capital e propriedade privada;

Matemática: operações matemáticas: adição, subtração, multiplicação e divisão. Equações do 1º e 2º grau.

Português: interpretação dos diversos tipos de textos, compreensão de conceitos.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA



CREPALDI, Silvio Aparecido. **Curso básico de contabilidade:** resumo da teoria, atendendo às novas demandas da gestão empresarial. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2013.

MARION, José Carlos. **Contabilidade Básica.** 11. ed. São Paulo: Atlas, 2015.

RODRIGUES, Fernanda Fernandes; SILVA, César Augusto Tibúrcio. **Curso básico de contabilidade.** 1. ed. São Paulo: Atlas, 2015. Vol. 1, 2.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

IUDÍCIBUS, Sérgio de. **Análise de balanços.** 10. ed. São Paulo: Atlas, 2014.

OLIVEIRA, Luís Martins; PEREZ JUNIOR, José Hernandes. **Contabilidade de Custos para não contadores.** 5. ed. São Paulo: Atlas, 2012.

RIBEIRO, Osni Moura. **Estrutura e análise de balanços fácil.** 11. ed. São Paulo: Saraiva, 2015.

SÁ, Antônio Lopes de. **Fundamentos da Contabilidade Geral.** 5. ed. Curitiba: Juruá, 2017.

SILVA, César Augusto Tibúrcio; RODRIGUES, Fernanda Fernandes. **Curso de Contabilidade Básica.** São Paulo: Atlas, 2015. Vol. 1.

COMPONENTE CURRICULAR: INFORMÁTICA BÁSICA

CARGA HORÁRIA 45 HORAS

PERÍODO LETIVO: 1º ANO

EMENTA

Conceitos Básicos de Informática. Sistemas Operacionais. Processador de Texto. Planilha Eletrônica. Software de Apresentação. Internet. Noções de alimentação de informações de sistemas para o gerenciamento de atividades da área de Administração Financeira. Mala direta, Macros, Gráficos.

ÊNFASE TECNOLÓGICA

Uso do computador para coleta de dados, processamento de informações e geração de relatórios

ÁREAS DE INTEGRAÇÃO

Metodologia Científica. Matemática. Física.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA



CAPRON, H. L. **Introdução à informática**. 8. ed. São Paulo: Prentice Hall, 2006.

NORTON, P. **Introdução à informática**. São Paulo: Makron Books, 2005.

VELLOSO, F. C. **Informática: conceitos básicos**. 7. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2004.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ALBERTIN, Alberto Luiz. **Comércio Eletrônico: modelo, aspectos e contribuições de sua aplicação**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2004.

CÓSER FILHO, Marcelo Salvador. **Aprendizagem de matemática financeira no ensino médio: uma proposta de trabalho a partir de planilhas eletrônicas**. Porto Alegre, RS, 2008. Disponível em: <<http://www.lume.ufrgs.br/handle/10183/14828>>. Acesso em: 05 jan. 2018, 16:06:30

NASCIMENTO, Pedro Lopes do. **A formação do Aluno e a Visão do Professor do Ensino Médio em relação a Matemática Financeira**. Dissertação de Mestrado. PUC/SP. 2004. Disponível em: <https://sapientia.pucsp.br/bitstream/handle/18475/1/dissertacao_pedro_lopes_nascimento.pdf>

PINTO, Mário Paulo. Microsoft Excel 2010. **Edições Centro Atlântico**, 2011.

VELLOSO, Fernando. **Informática: conceitos básicos**. Elsevier Brasil, 2014.

BORBA, Marcelo de Carvalho; PENTEADO, Miriam Godoy. **Informática e educação matemática**. Autêntica, 2016.

COMPONENTE CURRICULAR: METODOLOGIA DA PESQUISA CIENTÍFICA

CARGA HORÁRIA: 30 horas

PERÍODO LETIVO: 1º ANO

EMENTA

Introdução aos fundamentos da metodologia científica; Fontes de pesquisa; Ética e plágio; Noções sobre tipos, métodos e instrumentos da pesquisa qualitativa; Editores e edição de textos; Elaboração de textos em conformidade com normas da Associação Brasileira de Normas Técnicas.

ÊNFASE TECNOLÓGICA

Produção textual com base em normas técnicas; Tipos, métodos e instrumentos de pesquisa qualitativa.

ÁREAS DE INTEGRAÇÃO



Língua Portuguesa e literatura: Pontuação; Concordância verbal e nominal; Regência verbal e nominal; Interpretação textual; Conjunção; Coesão e coerência.

Informática: Editores de texto e seus respectivos recursos.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

COOPER, Donald R.; SCHINDLER, Pamela S. **Métodos de pesquisa em administração.** 12. ed. São Paulo: Bookman, 2016.

MARCONI, M. A.; LAKATOS, E. M. **Fundamentos de metodologia científica.** 8. ed. São Paulo: Atlas, 2017.

SEVERINO, A. J. **Metodologia do trabalho científico.** 24. ed. São Paulo: Cortez, 2016.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

DEMO, P. **Metodologia científica em ciências sociais.** 3. ed. São Paulo: Atlas, 1995.

FLICK, U. **Uma introdução à pesquisa científica.** Porto Alegre: Bookman, 2004.

KOCHER, J. C. **Fundamentos de Metodologia Científica.** 32. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2013.

KUHN, T. S. **A estrutura das revoluções científicas.** 11. ed. São Paulo: Perspectiva, 2011.

VERGARA, S. C. **Métodos de pesquisa em administração.** 12. ed. São Paulo: Atlas, 2006.

COMPONENTE CURRICULAR: NOÇÕES DE DIREITO

CARGA HORÁRIA: 30 horas

PERÍODO LETIVO: 1º ANO

EMENTA

Compreensão dos fundamentos da Ciência Jurídica, a partir de noções introdutórias. Teoria geral do Direito: noções, direito objetivo e direito subjetivo, direito e moral. Noções de ética profissional. Noções de Direito Constitucional. Noções de Direito Civil. Noções de Direito Administrativo. Licitações. Código de Defesa do Consumidor.

ÊNFASE TECNOLÓGICA



Capacitar o educando com o embasamento jurídico necessário ao exercício de sua atividade profissional, através dos conhecimentos básicos dos vários institutos de direito público e privado.

ÁREAS DE INTEGRAÇÃO

Língua Portuguesa – leitura e interpretação de textos

História – comparar e analisar as sociedades do passado com a atual após a criação de leis que estabelecem os direitos e os deveres dos cidadãos.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BETIOLLI, Antônio Bento. **Introdução ao direito: lições de propedêutica jurídica tridimensional**. 14. ed. São Paulo: Saraiva, 2015.

DI PIETRO, Maria Sylvia Zanella. **Direito administrativo**. 30. ed. Rio de Janeiro: Forense, 2017.

NADER, Paulo. **Introdução ao estudo do direito**. 38. ed. Rio de Janeiro: Forense, 2016.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BRANCATO, Ricardo Teixeira. **Instituições de Direito Público e de Direito Privado**. 14. ed. São Paulo: Saraiva, 2011.

CAMPOS, Nelson Renato Palaia Ribeiro de. **Noções essenciais de direito**. 4. ed. São Paulo: Saraiva, 2011.

GONÇALVES, Carlos Roberto (Coord.). **Direito civil esquematizado: Parte Geral, Obrigações, Contratos**. 7. ed. São Paulo: Saraiva, 2017.

PAULO, Vicente; ALEXANDRINO, Marcelo. **Direito constitucional descomplicado**. 16. ed. São Paulo: Método, 2017.

VENOSA, Silvio de Salvo. **Introdução ao estudo do direito: primeiras linhas**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2013.

COMPONENTE CURRICULAR: FUNDAMENTOS DA ECONOMIA

CARGA HORÁRIA: 45 horas

PERÍODO LETIVO 1º ANO

EMENTA

Conceitos Básicos de Economia: Noções gerais de questões econômicas fundamentais decorrentes do problema da escassez e da necessidade de escolha, restrição orçamentária, custo de oportunidade, curva de possibilidades de produção, moeda, fluxo circular da renda. O Sistema Econômico. **Introdução à teoria Microeconômica:** oferta e demanda, equilíbrio de mercado, conceitos básicos de elasticidade. Teoria elementar



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre

65

da produção e seus custos. Estudo das estruturas de mercado. Formação de preços de bens e de fatores de produção sob diferentes tipos de estruturas.

ÊNFASE TECNOLÓGICA

Tecnologia e inovação como padrões setoriais e nacionais de inovação na Economia; Crescimento das empresas e da economia; Eficiência econômica; Formação de redes de empreendimentos; Viabilidade e Sustentabilidade de Empreendimentos Econômicos.

ÁREAS DE INTEGRAÇÃO

História: História antiga Grécia, a contribuição dos filósofos sobre os problemas relativos à riqueza, à propriedade e ao comércio. A Idade Média e as ideias da Igreja Católica Apostólica Romana sobre o imposto e o direito canônico, que faziam considerações sobre a usura e o comércio. Mercantilismo. Revolução Industrial.

Administração: planejamento e a produção, o controle, delegação, produção e os Recursos Escassos (RE), administração de pessoas a trabalhar para obter seus objetivos. Ajuda a obtenção da melhor escolha de opções.

Geografia: analisa o espaço físico e os Recursos Escassos utilizados pelas pessoas. Estudo do clima, do solo e dos relevos que influenciam no planejamento da produção. A Economia Regional, a Economia urbana, as Teorias de Localização Industrial e a Demografia Econômica.

Matemática: Juros, Funções de 1º grau. Análise e interpretação de variados tipos de gráficos e tabelas. Noções básicas de Raciocínio lógico.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

VASCONCELOS, Marco António S.; PINHO, Diva Benevides. **Manual de Economia**. 6. ed. São Paulo: Saraiva, 2013.

VASCONCELOS, Marco António Sandoval de. **Economia: micro e macro**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2015.

VASCONCELOS, Marco António Sandoval de; GARCIA, Manuel Enriquez. **Fundamentos de Economia**. 5. ed. São Paulo: Saraiva, 2014.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

FORTUNA, Eduardo. **Mercado Financeiro: produtos e serviços**. 20. ed. Rio de Janeiro: Qualitymark, 2015.

GASTALDI, J. Petrelli. **Elementos de Economia Política**. 19. ed. São Paulo: Saraiva, 2006.

MOREIRA, José Octávio de Campos. **Economia: notas introdutórias**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2009.

PARKIN, Michael. **Microeconomia**. 8. ed. Brasil: Prentice Hall, 2009.



GALESNE, Alain. **Decisões de Investimentos da Empresa**. 1. ed. São Paulo: Atlas, 1999.

19.2 Ementas do 2º Ano

2º ANO

COMPONENTE CURRICULAR: ARTE	
CARGA HORÁRIA: 30 HORAS	PERÍODO LETIVO: 2º ANO
EMENTA	
Experimentação, fruição e contextualização estética e artística através da linguagem musical, em diferentes períodos, com ênfase na diversidade cultural. A música como criação e manifestação sociocultural. Apreciação musical. Prática musical (voz, tanto individual quanto coletiva, ritmo, percussão corporal). Jogos musicais. Criação musical. Música indígena e afro-brasileira.	
ÊNFASE TECNOLÓGICA	
A música como criação e manifestação sociocultural.	
AREAS DE INTEGRAÇÃO	
História: compreensão dos períodos históricos, representados e expressos em obras musicais.	
Literatura e português: criação de letras musicais	
Matemática: frações	
Biologia: sistema respiratório e fonador	
Informática: edição de vídeos	
Física: ondas sonoras	
Educação Física: jogos corporais rítmicos	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
ALMEIDA, Berenice de; PUCCI, Magda Dourado. Outras terras, outros sons . 1. ed. São Paulo: Callis, 2015.	
BENNETT, Roy. Uma breve história da música . Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1988.	
SCHAFER, Murray. O Ouvido Pensante . 2. ed. São Paulo: UNESP, 2011.	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	
ALBIN, Ricardo Cravo. Dicionário Houaiss Ilustrado Música Popular Brasileira . 1. ed. Rio de Janeiro: Paracatu, 2006.	
MARSOLA, Mônica; BAÊ, Tutti. Canto uma expressão: princípios básicos de técnica vocal . 1. ed. São Paulo: Irmãos Vitale, 2001.	



BENNETT, Roy. **Elementos básicos da música**. Rio de Janeiro: Zahar, 1998. (Cadernos de música da Universidade de Cambridge).

MED, Bohumil. **Teoria da música**. 4. ed. rev. e ampl. Brasília, DF: Musimed, 1996.

WISNIK, José Miguel. **O Som e o Sentido: uma outra história das músicas**. São Paulo: Companhia das Letras, 1989.

COMPONENTE CURRICULAR: MATEMÁTICA

CARGA HORÁRIA: 90

PERÍODO LETIVO: 2º ANO

EMENTA

Sequências Numéricas; Progressões Aritméticas e Geométricas. Noções de Matrizes e Determinantes. Trigonometria no Triângulo Retângulo; Análise Combinatória e Probabilidade.

ÊNFASE TECNOLÓGICA

Trigonometria e Probabilidade

ÁREAS DE INTEGRAÇÃO

Arte: Ritmos: Progressão Geométrica.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

DANTE, Luiz Roberto. **Matemática: contexto e aplicações**. 1. ed. São Paulo: Ática, 2015. Vol. 2.

BARROSO, Juliane Matsubara. **Conexões com a matemática**. São Paulo: Moderna, 2014.

IEZZI, Gelson. et al. **Matemática**. 5. ed. São Paulo: Atual, 2012. Vol. Único.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BARROSO, Juliane Matsubara. **Conexões com a Matemática**. São Paulo: Moderna, 2010. Vol. 2.

PAIVA, Manoel. **Matemática**. São Paulo: Moderna, 2009. Vol. 2.

RIBEIRO, Jackson. **Matemática: ciências, linguagem e tecnologia**. São Paulo: Scipione, 2012. Vol. 2.

SOUZA, Joamir. **Novo olhar matemática 2**. São Paulo: FTD, 2013.

SMOLE, Katia Stocco; DINIZ, Maria Ignez. **MATEMÁTICA: ensino médio 2**. São Paulo: Saraiva, 2003.



COMPONENTE CURRICULAR: QUÍMICA	
CARGA HORÁRIA: 90 horas	PERÍODO LETIVO: 2º ANO
EMENTA	
Relações de massas, estequiometria, gases, química de soluções, propriedades coligativas, termoquímica, cinética química, equilíbrio químico, oxidação e redução, eletroquímica, calorimetria, análise volumétrica.	
ÊNFASE TECNOLÓGICA	
Soluções, equilíbrio químico, eletroquímica	
ÁREAS DE INTEGRAÇÃO	
Física: calorimetria Matemática: regra de três e resolução de equações de 1º e 2º grau.	
BIBLIOGRAFIA	
FONSECA, Martha Reis Marques da. Química . 2. ed. São Paulo: Ática, 2016. Vol. 2.	
NOVAIS, Vera Lúcia Duarte de; ANTUNES, Murilo Tissoni. Química : volume 2 ensino médio. 1. ed. Curitiba: Positivo, 2016. (Coleção vivá).	
SANTOS, Wildson Luiz Pereira dos; MOL, Gerson de Souza (Coord.). Química Cidadã . 3. ed. São Paulo: JBS, 2016. Vol. 2.	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	
CISCATO, Carlos Alberto Mattoso. et al. Química . 1. ed. São Paulo: Moderna, 2016. Vol. 2.	
LISBOA, Júlio Cesar Foschini. et al. Química . 3. ed. São Paulo: SM, 2016. Vol. 2. (Coleção Ser Protagonista).	
LOPES, Celso; LAVOR, Caê; MACHADO, Rodrigo. Química : ação e interação. 1. ed. Rio de Janeiro: Leya, 2017. Vol. 2.	
MARQUES, Júlio Alves; VEIGA, Priscila Fialho Pesarini da. Contato química . 1. ed. São Paulo: Quinteto Editorial, 2016. Vol. 2.	
MORTIMER, Eduardo Fleury; MACHADO, Andrea Horta. Química . 2. ed. São Paulo: Scipione, 2013. Vol. 2.	

COMPONENTE CURRICULAR: FÍSICA	
CARGA HORÁRIA: 90 HORAS	PERÍODO LETIVO: 2º ANO
EMENTA	
Mecânica dos fluidos, termologia, óptica e ondas.	
ÊNFASE TECNOLÓGICA	



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre

69

Aplicações tecnológicas, perspectivas históricas e desenvolvimento da ciência mediante às temáticas hidrostática, termologia, óptica e ondas.

ÁREAS DE INTEGRAÇÃO

Língua Portuguesa e Literatura Brasileira: Leitura, interpretação e escrita.
Matemática: Operações matemáticas, análise de gráficos, funções, sistemas lineares.

Química: Gases, termoquímica, cinética química.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BONJORNO, José Roberto. et al. **Física mecânica**. 3. ed. São Paulo: FTD, 2016. Vol. 2.

SAMPAIO, José Luiz; CALÇADA, Caio Sérgio. **Física clássica: mecânica**. 3. ed. São Paulo: Atual, 2012. Vol. 2.

TORRES, Carlos Magno A. et al. **Física: ciência e tecnologia**. 4. ed. São Paulo: Moderna, 2016. Vol. 2.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ALVARENGA, Beatriz; MÁXIMO, Antônio. **Física: Ensino Médio**. São Paulo: Scipione, 2003. Vol. Único.

BARRETO FILHO, Benigno; SILVA, Cláudio Xavier da. **Física aula por aula: mecânica**. 3. ed. São Paulo: FTD, 2016. Vol. 2.

CHIQUETTO, Marcos José. **Física**. São Paulo: Scipione, 2000. Vol. Único.

GASPAR, Alberto. **Física: mecânica**. 1. ed. São Paulo: Ática, 2001. Vol. 2.

RAMALHO JUNIOR, Francisco; NICOLAU, Gilberto Ferraro; TOLETO, Paulo Soares. **Os fundamentos da Física 2: mecânica**. 9. ed. rev. e ampl. São Paulo: Moderna, 2007.

COMPONENTE CURRICULAR: LÍNGUA PORTUGUESA E LITERATURA BRASILEIRA

CARGA HORÁRIA: 90 horas

PERÍODO LETIVO 2º ANO

EMENTA

Noções de Morfossintaxe. Introdução à Sintaxe (termos essenciais, integrantes e acessórios). Períodos Simples e Composto. Regras de acentuação gráfica.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre

70

Habilidades de leitura e suas operações em textos de gêneros variados. Tipos textuais – narrativos, descritivos e argumentativos. Produção textual. Semântica. Figuras de linguagem. Funções de Linguagem. Literatura: Romantismo, Realismo-Naturalismo, Simbolismo e Parnasianismo. Redação Oficial e Técnica

ÊNFASE TECNOLÓGICA

Produção textual variada. Redação Oficial Normativa. Expressividade formal e técnica.

ÁREAS DE INTEGRAÇÃO

ARTES: Escolas artísticas da humanidade.

CIÊNCIAS: Evolução dos conhecimentos humanos em linearidade temporal.

Leitura de textos expositivos e de mapas históricos e geográficos. Planejamento, preparação e apresentação de seminários. Elaboração de textos de opinião a partir do material consultado.

DISCIPLINAS TÉCNICAS: Interpretação de textos de caráter filosófico, contextualização; Apropriação de textos em linguagem matemática; Confecção de planilhas, demonstrativos, gráficos; Desenvolvimento de textos técnicos e oficiais.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CEREJA, William Roberto; MAGALHÃES, Thereza Cochar. **Português: linguagens**. 9. ed. São Paulo: Saraiva, 2013. Vol. 2.

MARTINS, Dileta Silveira; ZILBERKNOP, Lúbia Scliar. **Português Instrumental: de acordo com as normas da ABNT**. 29. ed. Brasil: Atlas, 2010.

NICOLA, José de. **Língua, literatura e produção de textos**. São Paulo: Scipione, 2012. Ensino médio. Vol. 2.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ABAURRE, Maria Luiza; PONTARA, Marcela Nogueira. **Literatura brasileira: tempos leitores e leituras**. São Paulo: Moderna, 2005. Vol. Único.

ABAURRE, Maria Luiza; ABAURRE, Maria Bernadete M. **Produção de Texto: interlocução e gêneros**. São Paulo: Moderna, 2008.

CEREJA, William Roberto; MAGALHÃES, Thereza Cochar. **Gramática Reflexiva: texto, semântica e interação**. 3. ed. São Paulo: Atual, 2013. Vol. Único.

LIMA, A. Oliveira. **Manual de redação oficial: teoria, modelos, exercícios**. 2. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2005.

SETTE, Graça; TRAVALHA, Márcia; STARLING, Rozário. **Português: linguagens em conexão 2**. 1. ed. São Paulo: Leya, 2013.



COMPONENTE CURRICULAR: GEOGRAFIA	
CARGA HORÁRIA: 60 horas	PERÍODO LETIVO 2º ANO
EMENTA	
<p>racterísticas do processo de produção do espaço geográfico a partir da internacionalização do capital, Globalização e economia: Fluxos de mercadorias e comércio global, Periferia da globalização a fronteira norte e sul. Geopolítica da globalização: Os desafios globais (guerra fria e nova ordem mundial). Relações internacionais: Oriente médio e África. O comércio internacional e os principais blocos regionais. Dinâmica dos processos de industrialização e de urbanização no mundo. Características e crescimento da população mundial: estrutura, fluxos migratórios. Tensões e conflitos mundiais e desigualdades sociais.</p>	
ÊNFASE TECNOLÓGICA	
<p>Globalização e economia: Fluxos de mercadorias e comércio global. Características e crescimento da população mundial.</p>	
ÁREAS DE INTEGRAÇÃO	
<p>*Sociologia: Dinâmica do capitalismo, movimentos sociais, Estado de Bem-estar social e desigualdades sociais. *Filosofia: Direitos humanos e inclusão social. *História: As fases da Revolução Industrial e Guerra fria. Administração e Economia</p>	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
<p>BOLIGIAN, Levon; ALVES, Andressa. Geografia espaço e vivencia. 2 ed. São Paulo: Saraiva, 2013.</p> <p>RIGOLIN, Tércio; MARINA, Lúcia. Fronteiras da Globalização. 2. ed. São Paulo: Editora Ática, 2013. (Coleção Tipo 1 - 27544COL05)</p> <p>SENE, Eustáquio de; MOREIRA, João C. Geografia Geral e do Brasil: Espaço Geográfico e Globalização. 2. ed. São Paulo: Editora Scipione, 2013. (Coleção Tipo 1 – 27552COL05)</p>	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	
<p>AYOADE, J. O. Introdução à climatologia para trópicos. 13. ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2003.</p> <p>ALMEIDA, Lúcia Marina Alves de; RIGOLIN, Tércio Barbosa. Geografia Geral e do Brasil: Fronteiras da Globalização. 1 ed. São Paulo: Ática, 2005.</p> <p>MAGNOLI, Demétrio. Geografia para o Ensino Médio: política, economia e espaço mundial. 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2013. Vol. 2.</p> <p>MOREIRA, João Carlos; SENE, Eustáquio de. Geografia Geral e do Brasil: espaço geográfico e globalização. São Paulo: Scipione, 2013. Vol. 2.</p>	



RIGOLIN, Tércio; MARINA, Lúcia. **Fronteiras da Globalização**. 2. ed. São Paulo: Editora Ática, 2013. (Coleção Tipo 1 - 27544COL05)

COMPONENTE CURRICULAR: EDUCAÇÃO FÍSICA

CARGA HORÁRIA: 30 horas

PERÍODO LETIVO 2º ANO

EMENTA

Concepções de atividades físicas e exercícios físicos. Estudo teórico e prático da cultura corporal de movimento nos esportes e nos jogos. Compreensão dos benefícios e malefícios da prática da atividade física. Práticas corporais junto à natureza. Ginástica localizada. A importância da saúde, do lazer e da Inclusão. Educação para preservação da natureza. Tecnologias e Educação Física.

ÊNFASE TECNOLÓGICA

Práticas corporais junto à natureza. Ginástica localizada. Educação para preservação da natureza. Tecnologias e Educação Física.

ÁREAS DE INTEGRAÇÃO

Florestas: Preservação da Natureza;

Informática: Tecnologias e Educação Física.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

DARIDO, Suraya Cristina; SOUZA JUNIOR, Osmar Moreira de. **Para ensinar educação física:** possibilidades de intervenção na escola. Campinas, SP: Papyrus, 2015.

DARIDO, Suraya Cristina (Org.). **Educação física escolar:** compartilhando experiências. São Paulo: Phorte, 2011.

GONÇALVES, A.; VILARTA, R. **Qualidade de vida e atividade física:** Explorando teorias e práticas. Barueri: Manole, 2004.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

GUISELINI, Mauro. **Aptidão física, saúde e bem-estar:** Fundamentos teóricos e exercícios práticos. São Paulo: Phorte, 2006.

WILMORE, Jack H; COSTILL, David L; KENNEDY, Larry W. **Fisiologia do esporte e do exercício**. 5. ed. São Paulo: Manole, 2013.

MELO, Victor Andrade (Org.). **História do esporte no Brasil:** do império aos dias atuais. São Paulo: Unesp, 2009. Vol. 2.

GAYA, Adroaldo. **Ciências do Movimento humano:** introdução à metodologia da pesquisa. Porto Alegre: Artmed, 2008. Vol. 2.

KUNZ, Elenor. **Transformação didático pedagógica do esporte**. 4. ed. Ijuí: UNIJUÍ, 2001.



COMPONENTE CURRICULAR: HISTÓRIA	
CARGA HORÁRIA: 60 horas	PERÍODO LETIVO 2º ANO
EMENTA	
manismo e Renascimento (Mudanças de Mentalidades a partir do séc. XV) América Pré-colombiana (Como viviam as nações autóctones antes da chegada dos europeus e suas relações posterior.) Colonização portuguesa no Brasil (Processo de ocupação e relação de poder) O Iluminismo; A Revolução Industrial e suas fases; Revolução Francesa; As plantations (Cana-de-açúcar e a modernização do Brasil com introdução das plantações de café).	
ÊNFASE TECNOLÓGICA	
manismo e Renascimento (Mudanças de Mentalidades a partir do séc. XV). Colonização portuguesa no Brasil (Processo de ocupação e relação de poder); Revolução Industrial e suas fases; As plantations- Cana-de-açúcar e a Modernização do Brasil com introdução das plantações de café).	
ÁREAS DE INTEGRAÇÃO	
Arte: As tradições indígenas; Produções Renascentistas; Sociologia: O Iluminismo; A Revolução Industrial e Revolução Francesa. Geografia: As fases da Revolução Industrial; Filosofia: Os pensadores do renascimento e suas influências no mundo moderno. Administração, Contabilidade e Economia	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
VAINFAS, Ronaldo. et al. História 2 . 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2013. Vol. Único.	
SOUZA, Carlos Alberto Alves de. História do Acre: novos temas, nova abordagem . Rio Branco: Editora Carlos Alberto Alves de Souza, 2002.	
MATTOS, Regiane Augusto de. História e cultura afro-brasileira . São Paulo: Contexto, 2007.	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	
CAMPOS, Carmem Lucia; VILHENA, Vera; CARNEIRO, Sueli. A cor do preconceito . 2. ed. São Paulo: Ática, 2007.	
FAUSTO, Carlos. Os índios antes do Brasil . Rio de Janeiro: Zahar, 2000.	
GLISSANT, Edouard. Introdução a uma poética da diversidade . Juiz de Fora: UFJF, 2005.	



SOUZA, Marina de Mello e. **África e Brasil africano**. 3. ed. São Paulo: Ática, 2013.
ARRUDA, José Jobson de Andrade; PILETTI, Nelson. **Toda a História**: história geral e história do Brasil. 13. ed. São Paulo: Ática, 2007.
COTRIM, Gilberto. **História Global**: Brasil e Geral. 6. ed. São Paulo: Saraiva, 2016.

COMPONENTE CURRICULAR: INGLÊS	
CARGA HORÁRIA: 45 HORAS	PERÍODO LETIVO 2º ANO
EMENTA	
Gramática: Visual thinking, Pronomes Pessoais (Reto/Oblíquo), Pronomes Demonstrativos, Artigos, Tempos Simples e Contínuos, Auxiliares, Conjunções, Vocabulário Intrínseco, Preposições, Operações Matemáticas, Greetings. Vocabulário: Visual Thinking, Verbos; família e adjetivos, partes do corpo; preposições de lugar; expressões para parafrasear; Preposições de tempo e lugar; palavras interrogativas; verbos preposicionados; verbos e respectivas preposições; vestuário; expressões temporais; adjetivos e verbos	
ÊNFASE TECNOLÓGICA	
Produção textual, introduzir o aluno à linguagem tecnológica, Familiarização com os conceitos técnicos referentes a area de Finanças e Marketing.	
AREAS DE INTEGRAÇÃO	
Língua Portuguesa: Produção Textual, Interpretação e Tradução Informática: Aquisição de Conceitos e a Linguagem Tecnológica voltada a Informática da comunicação.	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
KIRMELIENE, Viviane Cristina Carvalho. et al. Circles . 1. ed. São Paulo: FTD, 2016. Vol. 1, 2, 3. MENEZES, Vera. et al. Alive High : inglês. 1. ed. São Paulo: SM, 2016. Vol. 1, 2, 3. CUSTODIO, J. de Lima. English Module I . Ceará: PROEDU, 2014.	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	
EASTWOOD, John. Oxford guide to English Grammar . New York: Oxford University Press, 1994. HEWINGS, Martin. Advanced Grammar in use . 2. ed. New York: Cambridge, 2005. GUÉRIOS, Floriano. et al. Keys . 3. ed. Rio de Janeiro: Saraiva, 2014. Vol. único.	



MCCARTEN, Jeanne. **Teaching Vocabulary: Lessons from the Corpus, Lessons for the Classroom.** New York: Cambridge University Press, 2007.

_____. **Dicionário Oxford para estudantes brasileiros de inglês.** Rio de Janeiro: Saraiva, 2014.

COMPONENTE CURRICULAR: BIOLOGIA

CARGA HORÁRIA: 60 horas

PERÍODO LETIVO 2º ANO

EMENTA

Classificação e nomenclatura dos seres vivos. Características dos seres vivos. Características gerais dos vírus. Características gerais dos reinos biológicos: *Monera, Protista, Fungi, Animalia e Plantae*.

ÊNFASE TECNOLÓGICA

Classificação e nomenclatura dos seres vivos. Reino Plantae. Morfologia externa e interna e anatomia dos órgãos vegetativos e reprodutivos das fanerógamas. Características gerais dos reinos biológicos: Monera, Protista, Fungi e Animalia.

ÁREAS DE INTEGRAÇÃO

Arte: Artes Visuais

Solos: Nutrição Mineral e Fertilidade

Tecnologia de Produtos de Origem Vegetal: Microbiologia

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

AMABIS, José Mariano; MARTHO, Gilberto Rodrigues. **Fundamentos da Biologia Moderna.** 4. ed. Brasil: Moderna, 2007. Vol. Único.

LOPES, Sônia; ROSSO, Sérgio. **Bio:** volume único. 3. ed. São Paulo: Saraiva, 2013.

MENDONÇA, Vivian L. **Biologia:** os seres vivos. 3. ed. São Paulo: AJS, 2016. Vol. 2.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

LINHARES, Sérgio; GEWANDSZNAJDER, Fernando. **Biologia hoje:** os seres vivos. 2. ed. São Paulo: Ática, 2013.

PAULINO, W. R. **Biologia:** seres vivos, fisiologia. São Paulo: Ática, 2005. Vol. 2.

POUGH, F. H.; JANIS, C. M.; HEISER, J. B. **A vida dos vertebrados.** 4. ed. São Paulo: Atheneu Editora, 2008.

RAVEN, P. H.; EVERT, R. F.; EICHHORN, S. E. **Biologia Vegetal.** 8. ed. São Paulo: Guanabara, Koogan, 2014.



TAIZ, L.; ZEIGER, E. **Fisiologia vegetal**. 5. ed. Porto Alegre: Artmed, 2013.

COMPONENTE CURRICULAR: FILOSOFIA

CARGA HORÁRIA: 45 HORAS

PERÍODO LETIVO: 2º ANO

EMENTA

Filosofia helenística e suas vertentes. História da filosofia Medieval: alguns aspectos. Gênese da filosofia da ciência. Relação entre sujeito e objeto. Principais teorias do conhecimento. Epistemologia moderna. Multiplicidade de vertentes filosóficas. Conhecimento e ação filosófica. Irracionalismo filosófico

ÊNFASE TECNOLÓGICA

Desenvolvimento crítico racional da relação entre sujeito e objeto. Fundamentos que proporcionam o princípio da ciência matematizada e propostas metodológicas do cientificismo.

ÁREAS DE INTEGRAÇÃO

Sociologia: aspectos do desenvolvimento humano.

História: Filosofia da história medieval e moderna.

Geografia: Locais específicos e regiões filosóficas no medievo.

Artes: Propostas artísticas no renascimento e modernidade.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ABBAGNANO, Nicola. **Dicionário de filosofia**. 4. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2007.

ARANHA, Maria Lúcia de Arruda; MARTINS, Maria Helena Pires.

Filosofando: introdução à Filosofia. São Paulo: Moderna, 2014.

CHAUÍ, Marilena. **Convite à filosofia**. São Paulo: Ática, 2012.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

AGOSTINHO, Bispo De Hipona. **A cidade de Deus**. Brasil: Fundação Calouste Gulbenkian, 1996.

MARCONDES, Danilo. **Iniciação à história da filosofia:** dos pré-socráticos a Wittgenstein. 13. ed. Rio de Janeiro: Zahar, 2010.

DESCARTES, René. **Discurso do método:** para bem conduzir a própria razão e procurar a verdade nas ciências. São Paulo: Paulus, 2002.

DESCARTES, René. **Meditações Metafísicas**. São Paulo: Nova Cultural, 2000.

RUSSELL, Bertrand. **História da filosofia ocidental:** livro 1, a filosofia antiga. Brasil: Nova Fronteira, 2016.



COMPONENTE CURRICULAR: LÍNGUA ESPANHOLA	
CARGA HORÁRIA: 30 HORAS	PERÍODO LETIVO 2º ANO
EMENTA	
Noções gerais sobre a estrutura gramatical da língua espanhola – morfologia, sintaxe, ortografia básica, etc. Aspectos histórico-culturais da língua espanhola no contexto mundial. Estruturas básicas voltadas à interação sócio comunicativa.	
ÊNFASE TECNOLÓGICA	
Estrutura gramatical voltada à interação sócio comunicativa. Morfologia, sintaxe, ortografia básica.	
ÁREAS DE INTEGRAÇÃO	
Língua Portuguesa: Interação sócio comunicativa. História: Aspectos histórico-culturais da língua espanhola no contexto mundial.	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
PINHEIRO, Paulo Correa. Confluencia: español ensino médio. São Paulo: Moderna, 2016. Vol. 2.	
FREITAS, Luciana Maria Almeida de. Sentidos en lengua española. 1. ed. São Paulo: Richmond, 2016. Vol. 2.	
COIMBRA, Ludmila. Cercanía joven: español 2 ensino médio. Brasil: SM, 2013.	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	
DIAZ, Miguel; TALAVERA, García. Diccionario Santillana para estudiantes. 4. ed. Brasil: Moderna, 2014.	
PICANÇO, D. C. L; VILLALBA, T. K. B. El arte de ler Español: ensino médio. Curitiba: Base Editorial, 2010. Vol. 1, 2, 3.	
MARTIN, Ivan. Síntesis: curso de lengua española. 2. ed. São Paulo: Ática, 2014.	
GONZÁLEZ, Cristina González. et al. Materiales Didácticos para la Enseñanza de Español. Brasília, DF: Educación, 2008.	
FANJUL, Adrián. Gramática y Práctica de Español para brasileños. 3. ed. São Paulo: Santillana, 2014.	

COMPONENTE CURRICULAR: LIBRAS	
CARGA HORÁRIA: 30 horas	PERÍODO LETIVO 2º ANO



EMENTA
Experimentação, fruição e contextualização estética e artística através da linguagem musical em diferentes períodos, com ênfase no contemporâneo.
ÊNFASE TECNOLÓGICA
Promover inclusão de alunos especiais auditivos
ÁREAS DE INTEGRAÇÃO
Linguagem e comunicação
BIBLIOGRAFIA BÁSICA
ALMEIDA, Berenice de; PUCCI, Magda Dourado. Outras terras, outros sons . 1. ed. São Paulo: Callis, 2015.
BENNETT, Roy. Uma breve história da música . Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1988.
WISNIK, José Miguel. O Som e o Sentido : Uma Outra História das Músicas. São Paulo: Companhia das Letras, 1989.
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR
ALBIN, Ricardo Cravo. Dicionário Houaiss Ilustrado Música Popular Brasileira . 1. ed. Rio de Janeiro: Paracatu, 2006.
MARSOLA, Mônica; BAÊ, Tutti. Canto uma expressão : princípios básicos de técnica vocal. 1. ed. São Paulo: Irmãos Vitale, 2001.
BENNETT, Roy. Elementos básicos da música . Rio de Janeiro: Zahar, 1998. (Cadernos de música da Universidade de Cambridge).
MED, Bohumil. Teoria da música . 4. ed. rev. e ampl. Brasília, DF: Musimed, 1996.
SCHAFER, Murray. O Ouvido Pensante . 2. ed. São Paulo: UNESP, 2011.

COMPONENTE CURRICULAR: SOCIOLOGIA	
CARGA HORÁRIA: 30 horas	PERÍODO LETIVO 2º ANO
EMENTA	
Sociologia Política. O poder como objeto de análise. Formas de dominação. A ideologia. O Estado. Política. Estado e relações de poder. Direitos e cidadania. Estado brasileiro, Sistema partidário e democracia. Participação política. Poder regional e local.	
ÊNFASE TECNOLÓGICA	



Ideologia, Estado e Política
ÁREAS DE INTEGRAÇÃO
Filosofia: Pensadores Contratualistas e Teoria do Estado História: O Iluminismo; A Revolução Industrial e suas fases; Revolução Francesa. Geografia: Revolução Industrial, Internacionalização do Capital, Estado-Nação, Blocos Econômicos.
BIBLIOGRAFIA BÁSICA
COVRE, Maria de Lourdes Manzini. O que é cidadania. São Paulo: Brasiliense, 2006. TOMAZI, Nelson Dacio. Sociologia para o Ensino Médio. 4. ed. São Paulo: Saraiva, 2014. TELES, Maria Luiza Silveira. Sociologia para jovens: iniciação à Sociologia. São Paulo: Vozes, 2008.
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR
ALTHUSSER, L. Aparelhos ideológicos de Estado. Rio de Janeiro: Graal, 1985. ARAÚJO, Silvia Maria de; BRIDI, Maria Aparecida; MOTIM, Benilde Lenzi. Ensinar e aprender Sociologia. 1. ed. São Paulo: Scipione, 2013. BAUMAN, Zygmunt; MAY, Tim. Aprendendo a pensar com a sociologia. 1. ed. São Paulo: Jorge Zahar, 2010. BOMENY, Helena. et al. Tempos Modernos, Tempos de Sociologia. 2. ed. São Paulo: Editora do Brasil, 2013. COSTA, Ricardo Cesar Rocha da; OLIVEIRA, Luiz Fernandes de. Sociologia para Jovens do século XXI. 3. ed. Rio de Janeiro: Imperial Novo Milênio, 2013.

COMPONENTE CURRICULAR: EMPREENDEDORISMO	
CARGA HORÁRIA: 60 HORAS	PERÍODO LETIVO 2º ANO
EMENTA	
Introdução ao empreendedorismo, conceito, características e desafios ao empreender. Perfil do empreendedor. Desenvolvimento de atitudes, capacidades e habilidades empreendedoras. Oportunidade e viabilidade de novos negócios. Criação, gestão e sobrevivência de novos empreendimentos. Inovação tecnológica como diferencial competitivo. Inovação no modelo de	



negócios (CANVAS). Elaboração de Plano de Negócios.

ÊNFASE TECNOLÓGICA

Criação e gestão de novos negócios

ÁREAS DE INTEGRAÇÃO

Contabilidade
Economia
Marketing

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BERNARDI, Luiz Antônio. **Manual de Empreendedorismo e Gestão:** fundamentos e estratégias dinâmicas. São Paulo: Atlas, 2013.

DORNELAS, José Carlos Assis. **Empreendedorismo na Prática:** mitos e verdades do empreendedor de sucesso. Rio de Janeiro: Campus, 2015.

DRUCKER, Peter F. **Inovação e espírito empreendedor:** prática e princípios. 10. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2016.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BRITTO, Francisco; WEVER, Luiz. **Empreendedores brasileiros:** a experiência e as lições de quem faz acontecer. Rio de Janeiro: Elsevier, 2004.

BUSINESSWEEK. **Empreendedorismo:** as regras do jogo. São Paulo: Nobel, 2008.

CHER, Rogério. **Empreendedorismo na veia:** um aprendizado constante. 2. ed. Rio de Janeiro: Campus, 2014.

DOLABELA, Fernando. **O Segredo de Luísa.** 1. ed. São Paulo: Cultura Editores, 2008.

DORNELAS, José C. A. **Empreendedorismo corporativo:** como ser empreendedor, inovar e se diferenciar em organizações estabelecidas. Rio de Janeiro: Elsevier, 2008.

COMPONENTE CURRICULAR: FUNDAMENTOS DE LEGISLAÇÃO TRIBUTÁRIA

CARGA HORÁRIA: 45 horas

PERÍODO LETIVO: 2º ANO

EMENTA



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre

81

Noções de direito financeiro, orçamento público, sistema tributário nacional. Conceituação legal dos tributos. As espécies de tributos. As fontes do Direito Tributário. Crédito tributário. Lançamentos.

ÊNFASE TECNOLÓGICA

A disciplina se fundamenta no objetivo de ajudar o aluno à correta análise e identificação do fenômeno tributário, de modo crítico, mediante exposição sistemática das regras jurídicas, legislativas ou não, que se referem às imposições de natureza tributária, bem como compreender o Sistema Constitucional Tributário Nacional, e seus conceitos.

ÁREAS DE INTEGRAÇÃO

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CARVALHO, Paulo de Barros. **Curso de Direito Tributário**. 28. ed. São Paulo: Saraiva, 2017.

FABRETTI, Lúdio Camargo; FABRETTI, Dilene Ramos. **Direito tributário para os cursos de administração e ciências contábeis**. 10. ed. São Paulo: Atlas, 2014.

PÊGAS, Paulo Henrique. **Manual de contabilidade tributária**. 9. ed. São Paulo: Atlas, 2017.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ÁVILA, Humberto. **Sistema constitucional tributário**. 4. ed. São Paulo: Saraiva, 2010.

CARRAZZA, Roque. **O Regulamento no direito tributário brasileiro**. Brasil: Revista dos Tribunais, 2011.

COELHO, Sacha Calmon Navarro. **Curso de direito tributário**. 15. ed. Rio de Janeiro: Forense, 2016.

MAZZA, Alexandre. **Manual de direito tributário**. 3. ed. São Paulo: Saraiva, 2017.

MARTINS, Ives Gandra da Silva (Coord.). **Curso de direito tributário**. 14. ed. São Paulo: Saraiva, 2013.

COMPONENTE CURRICULAR: INFORMÁTICA APLICADA

CARGA HORÁRIA: 30 horas

PERÍODO LETIVO: 2º ANO

EMENTA



Capacitar na área de informática para a aplicabilidade nos processos gerenciais da administração financeira, bem como fornecer mecanismos para a usabilidade de softwares operacionais, aplicativos e administração, com responsabilidade e ética pertinentes ao profissional de finanças. Gerenciar informações e atividades na área Financeira, organizar, selecionar e analisar dados para elaboração de relatórios da área de Administração Financeira.

ÊNFASE TECNOLÓGICA

Uso aprofundado de softwares para administração financeira. Descoberta e gestão do conhecimento financeiro a partir da Análise de dados.

ÁREAS DE INTEGRAÇÃO

Planejamento Financeiro, Contabilidade de Custos, Análise de Risco e Crédito.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

FIGUEIREDO, Leandra Anversa. **Trabalhando com funções envolvendo operações financeiras no EXCEL**. Porto Alegre: 2010.

NASCIMENTO, Pedro Lopes do. **A formação do Aluno e a Visão do Professor do Ensino Médio em relação a Matemática Financeira**. Dissertação de Mestrado. PUC/SP. 2004.

STIELER, Eugênio Carlos. **Uso da tecnologia da informática no ensino superior: um estudo da aplicação da planilha eletrônica EXCEL na disciplina de matemática financeira**. Santa Maria/RS, 2007.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ALBERTIN, Alberto Luiz. **Comércio Eletrônico: modelo, aspectos e contribuições de sua aplicação**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2004.

BORBA, Marcelo de Carvalho; PENTEADO, Miriam Godoy. **Informática e Educação matemática**. 4. ed. Belo Horizonte: Autentica, 2014.

CÓSER FILHO, Marcelo Salvador. **Aprendizagem de matemática financeira no ensino médio: uma proposta de trabalho a partir de planilhas eletrônicas**. Porto Alegre, RS, 2008. Disponível em:
www.lume.ufrgs.br/handle/10183/14828 Acesso em: 05 jan. 2018, 16:06:30

PEOPLE EDUCATION. **Apostila de Word, Power Point e Excel User Specialist**. 2003.

RAMALHO, J. A. **Excel Passo a Passo**. São Paulo: Pioneira, 1996.



SILVA, Mario Gomes Da. **Informática**: Terminologia Microsoft Windows 8, Internet, Segurança, Microsoft Word 2013, Microsoft Excel 2013, Microsoft Powerpoint 2013, Microsoft Access 2013. 1. ed. Brasil: Érica, 2013.

VELLOSO, Fernando de Castro. **Informática**: conceitos básicos. 9. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2014.

COMPONENTE CURRICULAR: ADMINISTRAÇÃO FINANCEIRA E ORÇAMENTÁRIA I

CARGA HORÁRIA: 45 horas

PERÍODO LETIVO 2º ANO

EMENTA

Fundamentos teóricos; Função do Administrador e o papel da administração financeira na empresa; Instrumentos de planejamento e controle financeiro. Orçamento empresarial e o planejamento estratégico. Evolução do processo de planejamento e controle financeiro.

ÊNFASE TECNOLÓGICA

Administração financeira, controle e orçamento.

ÁREAS DE INTEGRAÇÃO

Contabilidade
Economia

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

GITMAN, Lawrence J. **Princípios de Administração Financeira**. 12. ed. São Paulo: Pearson Addison Wesley, 2010.

HOJI, Masakazu. **Administração Financeira e Orçamentária**: matemática financeira aplicada, estratégias financeiras e orçamento empresarial. 12. ed. São Paulo: Atlas, 2017.

MOREIRA, José Carlos. **Orçamento empresarial**: manual de elaboração. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2014.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

LUNKES, R. J. **Manual de orçamento**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2009.

MENDES, Sergio. **Administração Financeira e Orçamentária**: teoria e questões. 6. ed. São Paulo: Método, 2016.



ROSS, Stephen A. et al. **Administração Financeira**. 10. ed. Porto Alegre: McGraw-Hill, 2015.

SANTOS, José Luiz dos. **Fundamentos de orçamento empresarial**. São Paulo: Atlas, 2008.

SANVICENTE, Antônio Zoratto. **Orçamento na administração de empresas: planejamento e controle**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 1995.

COMPONENTE CURRICULAR: CONTABILIDADE DE CUSTOS

CARGA HORÁRIA: 45 horas

PERÍODO LETIVO 2º ANO

EMENTA

Fundamentos de contabilidade custos: terminologia, classificação, tipologias de custos. Custos fixos, variáveis, diretos e indiretos. Custeio variável e por absorção. Custo da mão-de-obra e dos materiais; depreciação, aluguel, energia elétrica e outros. Custos indiretos de fabricação – CIF. Estratégias de rateio dos custos indiretos. Sistemas de custeio. Contabilização de custos de produção. Formação de preços de venda: markup e demais alternativas de formação de preços.

ÊNFASE TECNOLÓGICA

Identificação de custos de produção. Formação do preço de vendas de produtos, inclusive regionais. Análise de custos para tomada de decisão.

ÁREAS DE INTEGRAÇÃO

Contabilidade Geral: diferença entre custos e despesas.

Informática: elaboração de planilhas de custos de produção.

Matemática: regra de três simples. Fração. Porcentagem. Equações do 1º e 2º grau. Noções de Proporcionalidade e problemas matemáticos básicos. Elaboração de gráficos.

História: revolução industrial, surgimento das indústrias;

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

MARION, José Carlos. **Contabilidade Básica**. 11. ed. São Paulo: Atlas, 2015.

OLIVEIRA, L.; PEREZ, J. H. J. **Contabilidade de Custos para não contadores**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2012.

RIBEIRO, O. M. **Contabilidade de Custos Fácil**. 10. ed. São Paulo: Saraiva, 2017.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre

85

FERREIRA, R. **Contabilidade de Custos**. 10. ed. São Paulo: Ferreira, 2016.

HIRSCHFELD, H. **Engenharia Econômica e análise de custos**: aplicações práticas para economistas, engenheiros, analistas de investimentos e administradores. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2015.

COSTA, T. R. M. da. **Gestão de Custos**: teoria e prática na análise e controle dos custos das mercadorias e serviços. 1. ed. São Paulo: Edicon, 2016.

MARTINS, E. **Contabilidade de custos**. 10. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

SILVA, C. A. T.; RODRIGUES, F. F. **Curso de Contabilidade Básica**. São Paulo: Atlas, 2015. Vol. 2.

COMPONENTE CURRICULAR: ANÁLISE DE RISCO E CRÉDITO

CARGA HORÁRIA: 30 HORAS

PERÍODO LETIVO 2º ANO

EMENTA

Os relatórios contábeis para decisão de concessão de crédito e índices econômico-financeiros. Sistema Financeiro Nacional – SFN. Os “Cs” de Crédito: Caráter, Capacidade, Condições, Capital, Colateral e Conglomerado. Conceito e relevância do crédito. Política de crédito. Atribuições técnicas de análise de crédito. Reclassificação do circulante e modelo Fleuriet. Ativo: contas a receber. Investimento Operacional em Giro – IOG. Necessidade de capital de giro. Controle e qualidade do crédito. Processo de cobrança: alertas de risco; medidas preventivas; renegociação, recuperação judicial, falência.

ÊNFASE TECNOLÓGICA

Análise de Demonstrações Contábeis. Condições de pagamento por parte da empresa. Disponibilização de capital de giro por instituições financeiras. Organização do Sistema Financeiro Nacional – SFN. Processo de controle do crédito.

ÁREAS DE INTEGRAÇÃO

Contabilidade Geral: Balanço Patrimonial, Demonstração do Resultado do Exercício – DRE.

Matemática: Equações do 1º e 2º grau e noções de proporcionalidade. Índices de Ajustes da Inflação (IGPM).

Matemática Financeira: taxas de juros, elaboração de gráficos e construções de projeções.

Noções de direito: legislação sobre o processo de cobrança de dívidas, crimes pelo não-pagamento.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

IUDÍCIBUS, S. **Análise de balanços**. 11. ed. São Paulo: Atlas, 2017.

OLIVEIRA, G.; PACHECO, M. **Mercado Financeiro**. 3. ed. Curitiba: Fundamento, 2017.





SILVA, J. P. **Gestão e Análise de Risco de Crédito**. 9. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2017.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

MARION, J. C. **Contabilidade Básica**. 11. ed. São Paulo: Atlas, 2015.

RIBEIRO, O. M. **Estrutura e análise de balanços fácil**. 11. ed. São Paulo: Saraiva, 2015.

SÁ, Antônio Lopes de. **Fundamentos da Contabilidade Geral**. 5. ed. Curitiba: Juruá, 2017.

SECURATO, J. R. **Crédito: análise e avaliação**. 2. ed. São Paulo: Saint Paul, 2012.

BLEY, A. P. et al. **Manual Prático de Análise de Crédito**. 1. ed. São Paulo: Verbo Jurídico, 2016.

COMPONENTE CURRICULAR: NOÇÕES DE MERCADO DE CAPITAIS

CARGA HORÁRIA: 45 horas

PERÍODO LETIVO 2º ANO

EMENTA

Introdução ao sistema financeiro e Sistema Financeiro Nacional. Poupança e Investimento: funções e divisões do mercado financeiro. O Mercado de capital. Abertura de capital. Títulos do mercado de capitais e bolsa de valores. Ativos de renda fixa e variável. Os mercados da BM&F Bovespa: índice futuro, mercado à vista, à termo, de opções e aluguel de ações. Intermediação financeira e desenvolvimento. Títulos e valores mobiliários privados e públicos. Debêntures. Finanças empresariais e capitalização das empresas.

ÊNFASE TECNOLÓGICA

Tecnologia e inovação como padrões setoriais e nacionais de inovação na Economia; Crescimento das empresas e da economia; Eficiência econômica; Formação de redes de empreendimentos; Viabilidade e Sustentabilidade de Empreendimentos Econômicos.

ÁREAS DE INTEGRAÇÃO

Matemática: Matemática Financeira. Análise e interpretação de variados tipos de gráficos e tabelas. Noções básicas de Raciocínio lógico.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ASSAF NETO, Alexandre. **Mercado Financeiro**. 13. ed. São Paulo: Atlas, 2015.

FORTUNA, Eduardo. **Mercado Financeiro: produtos e serviços**. 21. ed. Rio de Janeiro: Qualitymark, 2017.

PINHEIRO, Juliano Lima. **Mercado de Capitais**. 8. ed. Brasil: Atlas, 2016.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR





CAVALCANTE, Francisco; MISUMI, Jorge Yoshio; RUDGE, Luiz Fernando. **Mercado de capitais**: o que é, como funciona. 7. ed. rev. e atual. Rio de Janeiro: Campus, 2009.

COSTA JUNIOR, N. C. F.; LEAL, R. P. C.; LEMGRUBER, E. F. (Org.). **Mercado de capitais**. São Paulo: Atlas, 2000.

LAMEIRA, Valdir Jesus. **Mercado de capitais**. 2. ed. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2003.

PINHEIRO, Juliano Lima. **Mercado de Capital**: fundamentos e técnicas. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2005.

TEIXEIRA, Umbelina Cravo. **Fundamento do Mercado de Capitais**. 3. ed. Brasil: Atlas, 2011.

19.3 Ementas do 3º Ano

3º ANO

COMPONENTE CURRICULAR: ARTE	
CARGA HORÁRIA: 30 HORAS	PERÍODO LETIVO 3º ANO
EMENTA	
Experimentação, fruição e contextualização estética e artística através das artes cênicas, envolvendo teatro e dança. As artes cênicas como criação e manifestação sociocultural. Origem grega do teatro. Elementos básicos do teatro (interpretação, cenário, figurino) e da dança (articulações, níveis e tensões espaciais entre o corpo e outros objetos). Montagem teatral. Leitura dramática. Jogos teatrais. Danças brasileiras. Dança indígena e afro-brasileira.	
ÊNFASE TECNOLÓGICA	
A música como criação e manifestação sociocultural.	
AREAS DE INTEGRAÇÃO	
História : compreensão dos períodos históricos, representados e expressos em obras teatrais. Literatura e português : textos dramáticos Educação física : consciência corporal, resistência física e coordenação motora	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
LABAN, Rudolf. Dança educativa moderna . São Paulo: Ícone, 1990. MACHADO, Maria Clara; ROSMAN, Maria. 100 Jogos Dramáticos : teatro. 2. ed. Rio de Janeiro: Agir, 2001. SPOLIN, Viola. Improvisação para o Teatro . São Paulo: Perspectiva, 1979.	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre

88

BOAL, Augusto. **200 exercícios e jogos para o ator e não ator com vontade de dizer algo através do teatro**. 13. ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1997.

FERNANDES, Ciane. **Pina Bausch e o Wuppertal, dança-teatro: repetição e transformação**. São Paulo: Hucitec, 2000.

GARAUDY, Roger. **Dançar a Vida**. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1980.

KOUDELA, Ingrid Dormien. **Texto e Jogo**. São Paulo: Perspectiva, 1996.

COMPONENTE CURRICULAR: QUÍMICA

CARGA HORÁRIA: 75 horas

PERÍODO LETIVO: 3º ANO

EMENTA

Hidrocarbonetos. Funções orgânicas oxigenadas. Funções orgânicas nitrogenadas. Funções orgânicas halogenadas. Isomeria. Reações orgânicas. Química orgânica descritiva e aplicada.

ÊNFASE TECNOLÓGICA

Hidrocarbonetos. Funções orgânicas oxigenadas. Funções orgânicas nitrogenadas. Funções orgânicas halogenadas. Isomeria. Reações orgânicas.

ÁREAS DE INTEGRAÇÃO

Biologia: Impactos ambientais provocados pelo homem, conservação ambiental e desenvolvimento sustentável.

Arte: Prática artística (plano bidimensional e tridimensional, desenho de observação) – desenho de moléculas bi e tridimensionais.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

FONSECA, Martha Reis Marques da. **Química**. 2. ed. São Paulo: Ática, 2016. Vol. 3.

NOVAIS, Vera Lúcia Duarte de; ANTUNES, Murilo Tissoni. **Vivá: Química**. 1. ed. Curitiba: Positivo, 2016. Vol. 3.

SANTOS, Wildson Luiz Pereira dos; MÓL, Gerson de Souza (Coord.). **Química cidadã**. 3. ed. São Paulo: AJS, 2016. Vol. 3.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CISCATO, Carlos Alberto Mattoso. et al. **Química**. 1. ed. São Paulo: Moderna, 2016. Vol. 3.

LISBOA, Júlio Cesar Foschini. et al. **Química**. 3. ed. São Paulo: SM, 2016. Vol. 3. (Coleção Ser Protagonista).



LOPES, Celso; LAVOR, Caê; MACHADO, Rodrigo. **Química: ação e interação**. 1. ed. Rio de Janeiro: Leya, 2017. Vol. 3.

MARQUES, Júlio Alves; VEIGA, Priscila Fialho Pesarini da. **Contato química**. 1. ed. São Paulo: Quinteto Editorial, 2016. Vol. 3.

MORTIMER, Eduardo Fleury; MACHADO, Andrea Horta. **Química**. 2. ed. São Paulo: Scipione, 2013. Vol. 3.

COMPONENTE CURRICULAR: FÍSICA

CARGA HORÁRIA: 90 HORAS

PERÍODO LETIVO: 3º ANO

EMENTA:

Eletrostática, Eletrodinâmica, Eletromagnetismo e Fundamentos de Física Moderna e contemporânea.

ÊNFASE TECNOLÓGICA

Aplicações tecnológicas, perspectivas históricas e desenvolvimento da ciência mediante às temáticas: eletromagnetismo e física moderna e contemporânea.

ÁREAS DE INTEGRAÇÃO

Língua Portuguesa e Literatura Brasileira: Leitura, interpretação e escrita.

Matemática: Operações matemáticas, análise de gráficos, funções, sistemas lineares.

Química: Modelos atômicos de Dalton, Thomson, Rutherford e Bohr; Constituição das matérias; Características dos elementos químicos a partir da tabela periódica.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BONJORNO, José Roberto. et al. **Física mecânica**. 3. ed. São Paulo: FTD, 2016. Vol. 3.

SAMPAIO, José Luiz; CALÇADA, Caio Sérgio. **Física clássica: mecânica**. 3. ed. São Paulo: Atual, 2012. Vol. 3.

TORRES, Carlos Magno A. et al. **Física: ciência e tecnologia**. 4. ed. São Paulo: Moderna, 2016. Vol. 3.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ALVARENGA, Beatriz; MÁXIMO, Antônio. **Física: Ensino Médio**. São Paulo: Scipione, 2003. Vol. único.

BARRETO FILHO, Benigno; SILVA, Cláudio Xavier da. **Física aula por aula: mecânica**. 3. ed. São Paulo: FTD, 2016. Vol. 3.

CHIQUELTO, Marcos José. **Física**. São Paulo: Scipione, 2000. Vol. único.

GASPAR, Alberto. **Física: mecânica**. 1. ed. São Paulo: Ática, 2001. Vol. 3.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre

90

RAMALHO JUNIOR, Francisco; NICOLAU, Gilberto Ferraro; TOLETO, Paulo Soares. **Os fundamentos da Física 3: mecânica**. 9. ed. rev. e ampl. São Paulo: Moderna, 2007.

COMPONENTE CURRICULAR: LÍNGUA PORTUGUESA E LITERATURA BRASILEIRA	
CARGA HORÁRIA: 120 HORAS	PERÍODO LETIVO 3º ANO
EMENTA	
Leitura de textos de gêneros variados. Fatores de textualidade. Produção de textos com estrutura dissertativo-argumentativa. Sinais de pontuação. Morfossintaxe. Sintaxe de Concordância e Regência. Figuras de linguagem. Literatura: Pré-Modernismo, Modernismo, Estilos literários contemporâneos e vanguardistas.	
ÊNFASE TECNOLÓGICA	
Evolução da Expressividade Artística da Língua. Tipologia Textual. Fatores de textualidade.	
ÁREAS DE INTEGRAÇÃO	
ARTES – Períodos artístico-literários. CIÊNCIA: – Produção escrita de argumentos para realização de debates. – Atividades de leitura de texto didático e outros textos expositivos para identificação das ideias mais importantes, parágrafo a parágrafo; – Utilização de procedimentos de suporte para a síntese: sublinhado, anotações, levantamento de palavras-chave. DISCIPLINAS TÉCNICAS: – Orientações sobre atividades de pesquisa, desenvolvidas no âmbito ou não de projetos. – Produção de síntese, resumo ou construção de mapa conceitual sobre o conteúdo abordado no texto. – Estudo comparativo entre artigos científicos e textos de divulgação científica. – Introdução ao estudo da estrutura de artigos científicos.	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
CEREJA, William Roberto; MAGALHÃES, Thereza Cochar. Português: linguagens . 9. ed. São Paulo: Saraiva, 2013. Vol. 3. MARTINS, Dileta Silveira; ZILBERKNOP, Lúbia Scliar. Português Instrumental: de acordo com as normas da ABNT . 29. ed. Brasil: Atlas, 2010. NICOLA, José de. Língua, literatura e produção de textos . São Paulo: Scipione, 2012. Ensino médio. Vol. 3.	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	
ABAURRE, Maria Luiza; PONTARA, Marcela Nogueira. Literatura brasileira: tempos leitores e leituras . São Paulo: Moderna, 2005. Vol. único.	



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre

91

ABAURRE, Maria Luiza; ABAURRE, Maria Bernadete M. **Produção de Texto:** interlocução e gêneros. São Paulo: Moderna, 2008.

CEREJA, William Roberto; MAGALHÃES, Thereza Cochar. **Gramática Reflexiva:** texto, semântica e interação. 3. ed. São Paulo: Atual, 2013. Vol. único.

LIMA, A. Oliveira. **Manual de redação oficial:** teoria, modelos, exercícios. 2. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2005.

SETTE, Graça; TRAVALHA, Márcia; STARLING, Rozário. **Português:** linguagens em conexão 1. 1. ed. São Paulo: Leya, 2013.

COMPONENTE CURRICULAR: HISTÓRIA

CARGA HORÁRIA: 60 HORAS

PERÍODO LETIVO 3º ANO

EMENTA

movimento abolicionistas na América. (Fim da escravatura no Brasil) Primeira Guerra Mundial. Revolução Russa (Movimento no campo); O Brasil no Séc. XIX e XX (República dos cafeicultores e a Redemocratização) Revolução de 1930; A Era Vargas; Estados Unidos (New Deal) Segunda Guerra Mundial; Ditadura militar; O mundo globalizado e a guerra contra o terror; Brasil e o Neoliberalismo. A grande seca 1877 no nordeste e ocupação e disputas por terras acreanas. O Acre no contexto local e Internacional. Reservas extrativistas (áreas de conservação).

ÊNFASE TECNOLÓGICA

Brasil no Séc. XIX e XX (República dos cafeicultores e a Redemocratização) Revolução de 1930; A Era Vargas; Segunda Guerra Mundial; Brasil e o Neoliberalismo; O Acre no contexto local e internacional. Reservas extrativistas

AREAS DE INTEGRAÇÃO

Arte: Produções artísticas dos povos indígenas no Acre;

Sociologia e Extensão Rural: Movimentos sociais;

Geografia: O Brasil na economia Mundial; Problemas Sociais e Ambientais.

Administração, Contabilidade e Economia

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

MATTOS, Regiane Augusto de. **História e cultura afro-brasileira.** São Paulo: Contexto, 2007.

SOUZA, Carlos Alberto Alves de. **História do Acre:** novos temas, nova abordagem. Rio Branco: Editora Carlos Alberto Alves de Souza, 2002.

VAINFAS, Ronaldo. et al. **História 3.** 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2013. Vol. único.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR



- CAMPOS, Carmem Lucia; VILHENA, Vera; CARNEIRO, Sueli. **A cor do preconceito**. 2. ed. São Paulo: Ática, 2007.
- COTRIM, Gilberto. **História Global: Brasil e Geral**. 6. ed. São Paulo: Saraiva, 2016.
- FAUSTO, Carlos. **Os índios antes do Brasil**. Rio de Janeiro: Zahar, 2000.
- GLISSANT, Edouard. **Introdução a uma poética da diversidade**. Juiz de Fora: UFJF, 2005.
- SOUZA, Marina de Mello e. **África e Brasil africano**. 3. ed. São Paulo: Ática, 2013.
- MOTA, Myrian Becho; BRAICK, Patrícia Ramos. **História: das cavernas ao terceiro milênio**. São Paulo: Moderna, 2015. Vol. único.

COMPONENTE CURRICULAR: GEOGRAFIA	
CARGA HORÁRIA: 60 horas	PERÍODO LETIVO 3º ANO
EMENTA	
ganização e dinâmica do espaço geográfico brasileiro ao longo do tempo. Os projetos de planejamento regional. Estrutura Regional brasileira: a Amazônia, o Nordeste e Centro Sul. Processo de industrialização e de urbanização no Brasil. A questão fundiária e a organização agrícola brasileira. Os complexos agroindustriais brasileiros. O Brasil na economia mundial: comércio e circulação de mercadoria. Problemas socioambientais na cidade e no campo	
ÊNFASE TECNOLÓGICA	
* Estrutura Regional brasileira. * O Brasil na economia mundial.	
ÁREAS DE INTEGRAÇÃO	
* História: O Brasil na economia mundial e Problemas socioambientais na cidade e no campo. * Sociologia: Formação territorial.	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
BOLIGIAN, Levon; ALVES, Andressa. Geografia espaço e vivencia . 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2013.	
RIGOLIN, Tércio; MARINA, Lúcia. Fronteiras da Globalização . 2. ed. São Paulo: Editora Ática, 2013. (Coleção tipo 1 - 27544COL05).	
SENE, Eustáquio de; MOREIRA, João Carlos. Geografia Geral e do Brasil: espaço geográfico e globalização . São Paulo: Scipione, 2013.	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	



BRANDÃO, Junito de Souza. **Mitologia Grega**. 16. ed. Petrópolis: Vozes, 2001. Vol. 1, 2, 3.

MARCONDES, Danilo. **Textos básicos de filosofia: dos pré-socráticos a Wittgenstein**. 2. ed. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2000.

REALE, Giovanni; ANTISERI, Dario. **História da filosofia: Antiguidade e Idade Média**. São Paulo: Paulus, 1990. Vol. 1, 2,3.

REALE, Giovanni. **História da filosofia antiga**. 2. ed. Tradução Henrique Cláudio de Lima Vaz. São Paulo: Loyola, 2002. Vol. 1 a 5.

COMPONENTE CURRICULAR: BIOLOGIA

CARGA HORÁRIA: 90 horas

PERÍODO LETIVO 3º ANO

EMENTA

Fundamentos da Genética: genética e biotecnologia na atualidade. Evolução: fundamentos da evolução biológica; origem das espécies e dos grandes grupos de seres vivos. Reprodução, embriologia, anatomia e fisiologia humana. Saúde humana: doenças sexualmente transmissíveis, métodos contraceptivos, drogas.

ÊNFASE TECNOLÓGICA

Genética: Leis de Mendel, pleiotropia, polialelia, interação gênica, herança ligada ao sexo, alterações cromossômicas, biotecnologia. Reprodução, embriologia, anatomia e fisiologia humana. Saúde Humana.

ÁREAS DE INTEGRAÇÃO

Matemática: Estatística e Probabilidade.

Educação Física: Estudo das práticas corporais.

Arte: Técnica vocal

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

AMABIS, José Mariano; MARTHO, Gilberto Rodrigues. **Fundamentos da Biologia Moderna**. 4. ed. Brasil: Moderna, 2007. Vol. único.

LOPES, Sônia; ROSSO, Sérgio. **Bio**: volume único. 3. ed. São Paulo: Saraiva, 2013.

MENDONÇA, Vivian L. **Biologia: o ser humano, genética, evolução**. 3. ed. São Paulo: AJS, 2016. Vol. 3.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CORMACK, D.H. **Fundamentos de Histologia**. 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008.

GRIFFITHS, A. J. F. et al. **Introdução à Genética**. 10. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2013.



GARCIA, S. M. L. **Embriologia**. 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2001.

HANSEN, J. T.; KOEPPEN, B. M. **Atlas de Fisiologia Humana de Netter**.
Porto Alegre: Artmed, 2003.

MAYR, E. **O que é a Evolução**. Rio de Janeiro: Rocco, 2009.

COMPONENTE CURRICULAR: FILOSOFIA

CARGA HORÁRIA: 45 HORAS

PERÍODO LETIVO 3º ANO

EMENTA

Hegel: o projeto de conhecimento universal. O positivismo de Comte. Materialismo dialético de Marx. Existencialismo – aventura e drama da existência. Nietzsche – humano, demasiado humano. Husserl – a fenomenologia. Heidegger – o sentido do ser. Sartre – a responsabilidade de existir. A filosofia analítica. Escola de Frankfurt. Filosofia pós-moderna. Política: para que? Direitos humanos. Ética prática. Autonomia das máquinas - (corpo e mente). Filosofia e meio ambiente. Problema da conservação animal. Biotecnologia e sustentabilidade.

ÊNFASE TECNOLÓGICA

Estabelecer uma diretriz que estabeleça relação entre a filosofia ambiental e a ética prática se baseando nos problemas atuais da ética prática e do avanço técnico-científico.

ÁREAS DE INTEGRAÇÃO

Sociologia: Relação positivista entre homem e mundo

História: História da filosofia moderna e contemporânea

Geografia: Dimensão geopolítica e econômica de cada região.

Artes: Filosofia da Arte contemporânea

Engenharias Florestal/Agronomia: Ética ambiental e sustentabilidade.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

JONAS, Hans. **O princípio responsabilidade:** ensaio de uma ética para a civilização tecnológica. São Paulo: Contraponto, 2006.

BUNNIN, Nicholas; TSUI-JAMES, E. P. **Compêndio de Filosofia**. São Paulo: Loyola, 2010.

SINGER, Peter. **Ética Prática**. Tradução Jefferson Luiz Camargo. São Paulo: Moderna, 2006.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ABBAGNANO, Nicola. **Dicionário de filosofia**. 4. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2007.

ARANHA, Maria Lúcia de Arruda; MARTINS, Maria Helena Pires. **Filosofando:** introdução à Filosofia. São Paulo: Moderna, 2014.



NASCIMENTO, J.; YONEYAMA, T. **Inteligência artificial**. São Paulo: Blucher, 2000.

SINGER, Peter; MASON, Jim. **A ética da alimentação**: como nossos hábitos alimentares influenciam o meio ambiente e o nosso bem-estar. Rio de Janeiro: Campus, 2007.

SINGER, Peter. **Ética Prática**. Tradução Jefferson Luiz Camargo. São Paulo: Moderna, 2006.

VERAS, Roberto. **Investigação Filosófica**. Brasil: Arquivo digital 5, 2012. Vol. 3.

COMPONENTE CURRICULAR: ESPANHOL

CARGA HORÁRIA: 30 HORAS

PERÍODO LETIVO 3º ANO

EMENTA

Introdução de estruturas básicas da comunicação oral. Gramática Intermediária. Noções gerais sobre a estrutura gramatical da língua espanhola – morfologia, sintaxe, ortografia básica, etc. Aspectos histórico-culturais da língua espanhola no contexto mundial. Estruturas básicas voltadas à interação sócio-comunicativa.

ÊNFASE TECNOLÓGICA

Aspectos histórico-culturais da língua espanhola
Interação sócio-comunicativa

ÁREAS DE INTEGRAÇÃO

Língua Portuguesa: Interação sócio-comunicativa.

História: Aspectos histórico-culturais da língua espanhola no contexto mundial.

Arte: Atividades artísticas voltadas para os aspectos culturais da língua espanhola.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

COIMBRA, Ludmila; CHAVES, Luiza Santana; BARCIA, Pedro Luis. **Espanhol 3**. São Paulo: SM, 2013. (Cercanía joven 3).

FREITAS, Luciana Maria Almeida de; COSTA, Elzimar Goettenauer de Marins. **Sentidos en lengua española**. 1. ed. São Paulo: Richmond, 2016. Vol. 3.

CORREA, Paulo Pinheiro. et al. **Confluencia**: español ensino médio 3. São Paulo: Moderna, 2016.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

DIAZ, Miguel; TALAVERA, García. **Diccionario Santillana para estudiantes**. 4. ed. Brasil: Moderna, 2014.

FANJUL, Adrián. **Gramática y Práctica de Español para brasileños**. 3. ed. São Paulo: Santillana, 2014.



GONZÁLEZ, Cristina González. et al. **Materiales Didácticos para la Enseñanza de Español**. Brasília, DF: Educación, 2008.

MARTIN, Ivan. **Síntesis**: curso de lengua española. 2. ed. São Paulo: Ática, 2014.

PICANÇO, D. C. L.; VILLALBA, T. K. B. **El arte de ler Español**: ensino médio. Curitiba: Base Editorial, 2010. Vol. 1, 2, 3.

COMPONENTE CURRICULAR: LIBRAS

CARGA HORÁRIA: 30 horas

PERÍODO LETIVO 3º ANO

EMENTA

Apreciação, contextualização e experimentação das linguagens cênicas: dança e teatro. Do popular ao lírico.

ÊNFASE TECNOLÓGICA

promover inclusão de alunos especiais auditivos

ÁREAS DE INTEGRAÇÃO

Linguagem e Comunicação

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

LABAN, Rudolf. **Dança educativa moderna**. São Paulo: Ícone, 1990.

MACHADO, Maria Clara; ROSMAN, Maria. **100 Jogos Dramáticos**. Rio de Janeiro: Industriais de Artes Gráficas Atlan, 1971.

SPOLIN, Viola. **Improvisação para o Teatro**. São Paulo: Perspectiva, 1979.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BOAL, Augusto. **200 exercícios e jogos para o ator e não ator com vontade de dizer algo através do teatro**. 13. ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1997.

BENNETT, Roy. **Elementos básicos da música**. Rio de Janeiro: Zahar, 1998.

FERNANDES, Ciane. **Pina Bausch e o Wuppertal, dança-teatro**: repetição e transformação. São Paulo: Hucitec, 2000.

GARAUDY, Roger. **Dançar a Vida**. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1980.

KOUDELA, Ingrid Dormien. **Texto e Jogo**. São Paulo: Perspectiva, 1996.



COMPONENTE CURRICULAR: ADMINISTRAÇÃO FINANCEIRA E ORÇAMETÁRIA II	
CARGA HORÁRIA: 45 horas	PERÍODO LETIVO 3º ANO
EMENTA	
Desenvolvimento de orçamentos (de matéria-prima e compras, de produção, de vendas, de mão-de-obra, de custos, de investimentos, do fluxo de caixa, de resultados etc.) Sistema de orçamentos. Planejamento, controle e análise de orçamentos. Planejamento financeiro. Fluxo de caixa	
ÊNFASE TECNOLÓGICA	
Administração financeira, controle e orçamento.	
AREAS DE INTEGRAÇÃO	
Contabilidade Economia	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
GITMAN, Lawrence J. Princípios de Administração Financeira . 12. ed. São Paulo: Pearson Addison Wesley, 2010.	
HOJI, Masakazu. Administração Financeira e Orçamentária: matemática financeira aplicada, estratégias financeiras e orçamento empresarial . 12. ed. São Paulo: Atlas, 2017.	
MOREIRA, José Carlos. Orçamento empresarial: manual de elaboração . 5. ed. São Paulo: Atlas, 2014.	
SANVICENTE, Antônio Zoratto. Orçamento na administração de empresas: planejamento e controle . 2. ed. São Paulo: Atlas, 1995.	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	
LUNKES, R. J. Manual de orçamento . 2. ed. São Paulo: Atlas, 2009.	
MENDES, Sergio. Administração Financeira e Orçamentária: teoria e questões . 6. ed. São Paulo: Método, 2016.	
ROSS, Stephen A. et al. Administração Financeira . 10. ed. Porto Alegre: McGraw-Hill, 2015.	
SANTOS, José Luiz dos. Fundamentos de orçamento empresarial . São Paulo: Atlas, 2008.	
SANVICENTE, Antônio Zoratto. Orçamento na administração de empresas: planejamento e controle . 2. ed. São Paulo: Atlas, 1995.	



COMPONENTE CURRICULAR: LEGISLAÇÃO EMPRESARIAL	
CARGA HORÁRIA: 45 horas	PERÍODO LETIVO: 3º ANO
EMENTA	
Noções de comércio e instituições comerciais. Sociedades comerciais. Empresa, Empresário e Estabelecimento. Propriedade industrial. Registros empresariais. Concorrência. Direito Societário Geral. Direito Societário Especial: Sociedades do Código Civil.	
ÊNFASE TECNOLÓGICA	
Dotar o educando de conhecimentos básicos, indispensáveis, dos vários institutos de direito público e privado, de modo que auxilie ao aluno a compreender o papel e os fins do Estado e seus Órgãos e a relação existente da disciplina de Direito com demais do seu curso de formação profissional, e ainda verificar que o direito está presente em todas as modificações do homem e a sua utilidade em sua vida profissional.	
ÁREAS DE INTEGRAÇÃO	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
BULGARELLI, Waldirio. O novo direito empresarial . Rio de Janeiro: Renovar, 2011.	
COELHO, Fábio Ulhôa. Curso de Direito Comercial: direito de empresa . 29. ed. São Paulo: Saraiva, 2017.	
TOMAZETTE, Marlon. Curso de Direito Empresarial: teoria geral e direito societário . 8. ed. São Paulo: Atlas, 2017.	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	
ÁVILA, Humberto. Sistema Constitucional Tributário . 5. ed. São Paulo: Saraiva, 2012.	
DORIA, Dylson. Curso de Direito Comercial . 14. ed. São Paulo: Saraiva, 2010.	
MAMEDE, Gladston. Manual de Direito Empresarial . 11. ed. São Paulo: Atlas, 2016.	
MARTINS, Fran. Curso de Direito Comercial . 26. ed. Rio de Janeiro: Forense, 2000.	
NEGRÃO, Ricardo. Manual de Direito Empresarial . 7. ed. São Paulo: Saraiva, 2017.	



COMPONENTE CURRICULAR: FUNDAMENTOS DA GESTÃO TRIBUTÁRIA	
CARGA HORÁRIA: 45 HORAS	PERÍODO LETIVO 3º ANO
EMENTA	
Imposto de Renda das pessoas físicas e jurídicas. Apuração do lucro tributável. Isenção e imunidade, incentivos fiscais. Contabilização do imposto de renda e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido. Impostos federais, estaduais e municipais. Alíquotas de cálc. Simples Nacional. Lucro Real. Lucro Presumido. Contabilização dos impostos e acréscimos legais. Planejamento Tributário. Elisão, elusão e evasão fiscal.	
ÊNFASE TECNOLÓGICA	
Planejamento tributário. Gestão de tributos. Promoção de estratégias para preços competitivos	
ÁREAS DE INTEGRAÇÃO	
Contabilidade Geral: conceito de ativo; contabilidade como embasamento para tomada de decisão. Demonstração do Resultado do Exercício. Balanço Patrimonial. Fundamentos de Legislação Tributária: Código Tributário Nacional; legislação de ICMS. Tributos. Modalidades de tributos: impostos, taxas, contribuição de melhoria, contribuições e empréstimos compulsórios. Planejamento Financeiro: conceito de planejamento; ferramentas de planejamento. Empreendedorismo: plano de negócios e assessoria para os negócios.	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
BORGES, Humberto Bonavides. Planejamento Tributário: IPI, ICMS, ISS. 13. ed. São Paulo: Atlas, 2014. CHAVES, Francisco Coutinho. Planejamento Tributário na Prática. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2010. FABRETTI, L. C. Contabilidade Tributária. 16. ed. São Paulo: Atlas, 2016.	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	
BORBA, C. Direito Tributário. 27. ed. São Paulo: Campus, 2015. CHIEREGATO, R. Manual de Contabilidade Tributária. 9. ed. São Paulo: Atlas, 2017. FERREIRA, R. J. Contabilidade Prática: teoria e questões comentadas. 14. ed. Rio de Janeiro: Ferreira, 2016. MACHADO, Hugo de Brito. Curso de Direito Constitucional Tributário. 1. ed. São Paulo: Malheiros, 2012. MOTTA, F. C. P. Teoria geral da administração. 3. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2015.	



COMPONENTE CURRICULAR: MATEMÁTICA APLICADA	
CARGA HORÁRIA: 60 horas	PERÍODO LETIVO: 3º ANO
EMENTA	
Razão e Proporção, grandeza direta e inversamente proporcional, divisão proporcional, regra de três e porcentagem, juros simples e compostos, Noções de Estatística.	
ÊNFASE TECNOLÓGICA	
Geometria Espacial e Estatística	
ÁREAS DE INTEGRAÇÃO	
Sociologia: Mercados e comércio de custos; Estatística. Geografia: População Mundial, PIB, IDH; Estatística.	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
DANTE, Luiz Roberto. Matemática: contexto e aplicações. 2. ed. São Paulo: Ática, 2013. Vol. 1, 2, 3.	
BARROSO, Juliane Matsubara. Conexões com a matemática. São Paulo: Moderna, 2015. Vol. único.	
IEZZI, Gelson. et al. Matemática. 5. ed. São Paulo: Atual, 2011. Vol. único.	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	
BARROSO, J. M. Conexões com a Matemática. São Paulo: Moderna, 2010. Vol. 3.	
CRESPO, A. A. Matemática Financeira Fácil. 14. ed. São Paulo: Saraiva, 2009.	
PAIVA, M. Matemática. São Paulo: Moderna, 2009. Vol. 3.	
RIBEIRO, J. Matemática: ciências, linguagem e tecnologia. São Paulo: Scipione, 2012. Vol. 3.	
SOUZA, J. R. de. Novo olhar matemática. São Paulo: FTD, 2013. Vol. 3.	

COMPONENTE CURRICULAR: NOÇÕES DE DESENVOLVIMENTO REGIONAL	
CARGA HORÁRIA: 45 HORAS	PERÍODO LETIVO 3º ANO
EMENTA	
Arranjos produtivos locais. Sistemas produtivos locais. Processos e políticas de desenvolvimento regional e local. Crescimento versus desenvolvimento. Processo de formação, desenvolvimento e manutenção de redes interorganizacionais. Triple Bottom Line da Sustentabilidade. Governança territorial. Os atores sociais e o desenvolvimento regional. Sistema de Gestão Ambiental e a série ISO 14000. Modelos de gestão ambiental. Noções de auditoria ambiental.	



ÊNFASE TECNOLÓGICA	
Sustentabilidade. Desenvolvimento regional. Políticas públicas.	
ÁREAS DE INTEGRAÇÃO	
Geografia: noções espaciais; interação entre sociedade e natureza; concepções de espaço. Sociedade, Organização e Trabalho: abordagens sociológicas sobre a organização do trabalho. Fundamentos de Economia: Desenvolvimento econômico e distribuição de renda, economia brasileira.	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
AMORIM, João Alberto Alves. A ONU e o Meio Ambiente: direitos humanos, mudanças climáticas e segurança internacional e o século XXI. Brasil: Atlas, 2015. FIORILLO, Celso Antônio Pacheco. Estatuto da Cidade comentado: Lei n. 10.257/2001, Lei do Meio Ambiente Artificial. 6. edição. Brasil: Saraiva, 2014. MONTEIRO NETO, Aristides (Org.). Sociedade, política e desenvolvimento. Brasília: IPEA, 2014.	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	
BARQUERO, Antônio Vásquez. Desenvolvimento Endógeno em tempos de Globalização. Brasil: Universidade Federal do Rio Grande do Sul, 2002. CASSIOLATO, J. E.; SZAPIRO, M. Uma caracterização de arranjos produtivos locais de micro e pequenas empresas. Brasil: Relume Dumará Editora, 2003. COSTA, E. J. M. Arranjos produtivos locais, políticas públicas e desenvolvimento regional. 1. ed. Brasília: Mais Gráfica, 2010. NASCIMENTO, Elimar Pinheiro do; VIANNA, João Nildo (Org.). Dilemas e desafios do desenvolvimento sustentável no Brasil. Rio de Janeiro: Garamond, 2009. CRETELLA NETO, José. Curso de direito internacional do meio ambiente. Brasil: Saraiva, 2012.	

COMPONENTE CURRICULAR: NOÇÕES DE DIREITO DO TRABALHO	
CARGA HORÁRIA: 30 HORAS	PERÍODO LETIVO: 3º ANO
EMENTA	
Introdução ao Direito do Trabalho. Princípios Relativos ao Capital e Trabalho. Contrato Individual de Trabalho. Sujeitos do Contrato: empregado. Sujeitos do Contrato: empregador. Duração do Trabalho. Remuneração. Alteração, Suspensão e Interrupção do Contrato de Trabalho. Garantias de Emprego. Extinção do Contrato de Trabalho. Noções de Processo do Trabalho. Noções	



de Segurança do Trabalho.

ÊNFASE TECNOLÓGICA

A disciplina objetiva propiciar ao aluno o conhecimento básico sobre o conceito e fundamentos do Direito do Trabalho. Visa, ainda, estudar a relação jurídica do trabalho, os sujeitos, a formação do contrato individual de trabalho, as obrigações que do contrato decorrem e a regulamentação geral do trabalho.

ÁREAS DE INTEGRAÇÃO

Sociologia: Karl Marx, Engels e relações de Trabalho; Escola de Frankfurt;
História: Geral Estado Novo

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

FRANCO FILHO, Georgenor de Sousa. **Curso de Direito do Trabalho**. 3. ed. São Paulo: LTR, 2017.

MARTINEZ, Luciano. **Curso de Direito do Trabalho**. 8. ed. São Paulo: Saraiva, 2017.

MARTINS, Sergio Pinto. **Direito do Trabalho**. 33. ed. São Paulo: Saraiva, 2017.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

DELGADO, Maurício Godinho. **Curso de Direito do Trabalho**. 16. ed. São Paulo: LTR, 2017.

MARTINS, Sergio Pinto. **Direito do Trabalho**. 29. ed. São Paulo: Atlas, 2013.

NASCIMENTO, Amauri Mascaro. **Curso de Direito do Trabalho**. 29. ed. São Paulo: Saraiva, 2014.

RODRIGUEZ, Américo Plá. **Princípios de Direito do Trabalho**. São Paulo: LTR, 2004.

SUSSEKIND, Arnaldo. **Curso de Direito do Trabalho**. 3. ed. Rio de Janeiro: Renovar, 2010.



COMPONENTE CURRICULAR: SOCIEDADE E ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO	
CARGA HORÁRIA: 60 horas	PERÍODO LETIVO: 3º ANO
EMENTA	
As dimensões do conceito de organização. A tecnologia: a organização como "fábrica". Organização do Trabalho clássica: taylorismo e fordismo. O "humanismo": relações interpessoais e satisfação no trabalho. A estrutura: organização, funções e papéis. Max Weber e o modelo burocrático. A organização como sistema aberto. A mudança organizacional. A organização como sistema de valores partilhados. Organização do trabalho nos sistemas recentes sistemas flexíveis. A abordagem <i>Just-in-time</i> , tecnologia de grupo.	
ÊNFASE TECNOLÓGICA	
ÁREAS DE INTEGRAÇÃO	
Sociologia: Karl Marx, Engels e relações de Trabalho; Escola de Frankfurt; História: Geral do Estado Novo.	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
FRANCO FILHO, Georgenor de Sousa. Curso de Direito do Trabalho . 3. ed. São Paulo: LTR, 2017.	
MARTINEZ, Luciano. Curso de Direito do Trabalho . 8. ed. São Paulo: Saraiva, 2017.	
MARTINS, Sergio Pinto. Direito do Trabalho . 33. ed. São Paulo: Saraiva, 2017.	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	
DELGADO, Maurício Godinho. Curso de Direito do Trabalho . 16. ed. São Paulo: LTR, 2017.	
MARTINS, Sergio Pinto. Direito do Trabalho . 29. ed. São Paulo: Atlas, 2013.	
NASCIMENTO, Amauri Mascaro. Curso de Direito do Trabalho . 29. ed. São Paulo: Saraiva, 2014.	
RODRIGUEZ, Américo Plá. Princípios de Direito do Trabalho . São Paulo: LTR, 2004.	
SUSSEKIND, Arnaldo. Curso de Direito do Trabalho . 3. ed. Rio de Janeiro: Renovar, 2010.	

